

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE



**PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS 2023-2025**

**agosto de 2023**

Elaboração: Naima Comesanha e Silva, Administradora e Agente de Planejamento.

Aprovação: Edmar Tavares da Costa, Pró-Reitor de Relações Internacionais

# Estrutura da Administração Superior

**Reitor**

Emmanuel Zagury Tourinho

**Vice-Reitor**

Gilmar Pereira da Silva

**Chefe de Gabinete**

Marcelo Quintino Galvão Baptista

**Pró-Reitor de Administração**

Raimundo da Costa Almeida

**Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Loiane Prado Verbicaro

**Pró-Reitor de Extensão**

Nelson José de Souza Júnior

**Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal**

Ícaro Duarte Pastana

**Pró-Reitor de Relações Internacionais**

Edmar Tavares da Costa

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

**Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

**Prefeito Multicampi**

Eliomar Azevedo do Carmo

# Estrutura da Prointer

**Pró-Reitor de Relações Internacionais**

Edmar Tavares da Costa

**Secretaria Executiva**

Ednei Carlos Santos

Soraya Feio Yoshioka

**Diretoria de Acordos e Convênios Internacionais**

Maria Amélia Rodrigues da Silva Enríquez

Jorge Humberto Sassin

**Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional**

Sheila Costa Vilhena Pinheiro

**Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Não-Governamental**

Laura Diva Vieira

Bruna Nascimento Araújo Lins

**Coordenadora de Mobilidade Acadêmica Governamental**

Stefany Wong Ramos

**Coordenadora de Gestão Orçamentária**

Glória Maria da Silva Martins

**Assessoria Técnica - Administradora**

Naima Comesanha e Silva

## Créditos Técnicos

AGENTE DE PLANEJAMENTO  
NAIMA COMESANHA E SILVA

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO  
NAIMA COMESANHA E SILVA

COLABORAÇÃO  
DIRETORIA DE MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL - DMAI  
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E ACORDOS INTERNACIONAIS  
COORDENADORIA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL GOVERNAMENTAL  
COORDENADORIA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL NÃO- GOVERNAMENTAL  
DIRETORIA DE ACORDOS INTERNACIONAIS E ASSUNTOS ESTRATÉGICOS - DRAI  
SECRETARIA EXECUTIVA  
COORDENADORIA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA  
HEMILYNE DO SOCORRO SAMPAIO GONÇALVES

DESIGN GRÁFICO  
NAIMA COMESANHA E SILVA

VERSÃO DO DOCUMENTO  
agosto de 2023 - VERSÃO 01  
novembro de 2023 - VERSÃO 02

# **Apresentação**

O PDU da Pró-Reitoria de Relações Internacionais foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional que é "Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável", bem como, contribuir para o alcance de sua visão que é a de "Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade".

Como instrumento essencial para o desenvolvimento da gestão continuada, o documento traz as principais iniciativas e ações da unidade, com o objetivo de alcançar metas definidas para o período de 2023 a 2025.

A gestão do PDU permite vislumbrar cenários futuros, perspectivas e objetivos, a partir dos recursos necessários e disponíveis na unidade, buscando seu contínuo e progressivo desenvolvimento, norteando um sólido processo na tomada de decisão.

**Edmar Tavares da Costa**  
**Pró-Reitor de Relações Internacionais**

# Sumário

|                                                      |    |
|------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO.....                                      | 9  |
| Histórico.....                                       | 11 |
| Organização Administrativa.....                      | 17 |
| Eixos de suporte.....                                | 31 |
| Planejamento da Infraestrutura Física.....           | 32 |
| Planejamento de Pessoal.....                         | 38 |
| Planejamento Orçamentário.....                       | 46 |
| Planejamento de TI.....                              | 49 |
| Planejamento para Gerenciamento de Riscos.....       | 52 |
| Autodiagnóstico Organizacional.....                  | 54 |
| Planejamento Tático-Operacional.....                 | 55 |
| a. Missão.....                                       | 56 |
| b. Visão.....                                        | 58 |
| c. Princípios.....                                   | 59 |
| d. Objetivos, Indicadores, Metas e Iniciativas ..... | 63 |
| e. Plano de Ação.....                                | 79 |
| Gestão do Plano.....                                 | 86 |
| REFERÊNCIAS.....                                     | 88 |

# Lista de Siglas

|          |                                                                       |
|----------|-----------------------------------------------------------------------|
| PDU      | Plano de Desenvolvimento da Unidade                                   |
| PROINTER | Pró-Reitoria de Relações Internacionais                               |
| ARNI     | Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais                     |
| UNAMAZ   | Criação da Associação das Universidades Amazônicas                    |
| SIAMAZ   | Sistema de Informação da Amazônia                                     |
| EBW      | Emil Brunner World Study                                              |
| EUBRANEX | European-Brazilian Network for Academic Exchange                      |
| CONSEPE  | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão                               |
| AEE      | Associação dos Estudantes Estrangeiros                                |
| FALEM    | Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas                             |
| PROPLAN  | Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional          |
| CONSUN   | Conselho Universitário                                                |
| PAEC     | Programa de Alianças para Educação e Capacitação                      |
| PEC-G    | Programa de Estudantes-Convênio de Graduação                          |
| GCUB     | Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras        |
| OEA      | Organização dos Estados Americanos                                    |
| PACI     | Programa de Apoio à Cooperação Interinstitucional                     |
| FADESP   | Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa                      |
| PDI      | Plano de Desenvolvimento Institucional                                |
| DRAI     | Diretoria de Relações e Acordos Internacionais                        |
| DMAI     | Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional                       |
| CGAC     | Coordenadoria de Gestão de Acordos e Convênios                        |
| CGO      | Coordenadoria de Gestão Orçamentária                                  |
| CMAG     | Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Governamental                   |
| CMANG    | Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Não-Governamental               |
| GCUB     | Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras        |
| GCUB-Mob | Programa GCUB de Mobilidade Internacional                             |
| BRACOL   | Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-Colômbia                      |
| BRAMEX   | Mobilidade Acadêmica Brasil-México                                    |
| ERASMUS  | European Region Action Scheme for the Mobility of University Students |
| PGO      | Plano de Gestão Orçamentária                                          |
| CI       | Centro de Internacionalização                                         |
| PDP      | Plano de Desenvolvimento de Pessoas                                   |
| CAPACIT  | Diretoria de Capacitação e Desenvolvimento                            |
| RAT      | Reuniões da Avaliação Tática                                          |
| SIGAA    | Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas                  |
| PMI      | Programa de Monitoramento da Internacionalização na UFPA              |
| EMAI     | Escritório de Mobilidade Acadêmica Internacional                      |

# Lista de Figuras

|                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 – Pilares Estruturantes.....                               | 20 |
| Figura 2 – Organograma Regimental.....                              | 21 |
| Figura 3 - Organograma Vigente.....                                 | 22 |
| Figura 4 – Planta baixa PROINTER – Prédio da Reitoria, 1º anda..... | 35 |
| Figura 5 – Novo layout da PROINTER - Proposta, 2º andar .....       | 36 |
| Figura 6 – Autodiagnóstico de Gestão de Pessoas.....                | 42 |
| Figura 7 – Autodiagnóstico Tecnologia da Informação.....            | 51 |
| Figura 8 – Referenciais da PROINTER.....                            | 56 |
| Figura 9 – Panorama PROINTER.....                                   | 58 |
| Figura 10 – Indicadores de Desempenho .....                         | 63 |
| Figura 11 – Painel de Indicadores e Iniciativas Táticas .....       | 64 |

# Lista de Gráficos

|                                                 |    |
|-------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 – Qualificação TAEs.....              | 43 |
| Gráfico 2 – Acordos em números.....             | 68 |
| Gráfico 3 – Países e continentes parceiros..... | 69 |
| Gráfico 4 – Acordos por continente.....         | 69 |
| Gráfico 5 – Resultados.....                     | 77 |

# Lista de Quadros

|                                                                                  |    |
|----------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 – Histórico de dirigentes da Unidade.....                               | 13 |
| Quadro 2 – Quadro de dirigente da Unidade.....                                   | 18 |
| Quadro 3 – Quadro 2– PROINTER – Prédio da Reitoria, 1º andar.....                | 34 |
| Quadro 4 – Servidores lotados na PROINTER.....                                   | 40 |
| Quadro 5 – Servidores Cedidos para outras unidades/subunidades.....              | 40 |
| Quadro 6 – Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade..... | 41 |

# Introdução

## Plano Desenvolvimento da PROINTER

O Plano de Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Relações Internacionais trata compreender a elaboração de estratégias da Unidade, através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos gerais da alta administração em objetivos e metas mais específicas e claras para a unidade.

O referido plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

O PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

# Objetivos do PDU

*Destaque para os objetivos do Plano*

1

Avaliação das ações desenvolvidas pela unidade;

2

Clareza no alcance dos objetivos e metas definidos;

3

Racionalidade aos processos organizacionais;

4

Gestão participativa e transparente;

5

Monitoramento de resultados em nível tático;

6

Compartilhar metas e as ações prioritárias;

# Histórico da Unidade

Instituída através da Resolução Consun No. 665 (2/4/2009), a Pró-Reitoria de Relações Internacionais da UFPA, tem como principal objetivo “promover a cooperação entre a UFPA e as diversas instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação, na área científica e cultural”.

Muito embora a cooperação internacional na UFPA tenha existido desde sua criação, foi a partir da criação da PROINTER e da organização das várias atividades e procedimentos de internacionalização que a instituição ganhou novas línguas e novas cores, estando aberta para conhecer um notável incremento não apenas quantitativo, nos marcos do processo de globalização, mas também qualitativo, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão, na área científica e cultural. Por meio da PROINTER, a comunidade universitária pode encontrar instrumentos de apoio ao estabelecimento formal de projetos conjuntos de pesquisa, de cooperação entre instituições para a formação de recursos humanos (vide processos de cotutela, na pós-graduação e de dupla diplomação, nos cursos de graduação), intercâmbio de docentes, pesquisadores e discentes, realização de cursos e conferências com a participação de pesquisadores de todo o mundo, entre outras ações.

# Linha do Tempo

A Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER) originou-se da antiga Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI), que existiu, na estrutura organizacional da UFPA, até março de 2009. A Resolução Nº 665, de 2 de abril de 2009, extinguiu a ARNI e criou a PROINTER. Portanto, após 52 anos de existência institucional foi criada a Pró-Reitoria de Relações Internacionais, à época a primeira pró-reitoria para tratar de ações de internacionalização em Universidades Brasileiras. Em síntese a imagem a seguir expõe a historicidade das relações internacionais na UFPA.

## 1957

### Programas & Acordos

Programas de Cooperação Interinstitucional & Acordos Institucionais e Iniciativas independentes.

## 1986

### ARNI

Criação da Assessoria Especial da Relações Nacionais e Internacionais (ARNI); Fomento aos programas de cooperação nacional e internacional.

## 1987

### Associações

Criação da Associação das Universidades Amazônicas (UNAMAZ) & de Projetos estratégicos, como o Sistema de Informação da Amazônia (SIAMAZ).

## 2008

### Mobilidade Internacional

ARNI preparou a infraestrutura para o Programa Erasmus Mundus, criando o setor de Mobilidade Acadêmica Internacional.

## 2009

### Prointer

Criação da Pró-Reitoria de Relações Internacionais

# Dirigentes da Unidade

**Quadro 1— Histórico de dirigentes da Unidade**

|                        |            |
|------------------------|------------|
| Flávio Nassar          | 2009-2015  |
| Horácio Schneider      | 2016-2018  |
| Iracilda Sampaio       | 2018       |
| Marília Ferreira       | 2018-2021  |
| Edmar Tavares da Costa | 2021-atual |

FONTE: PROINTER, 2022.

# Destques: 2009-2015

Após 52 anos de existência institucional foi criada a Pró-Reitoria de Relações Internacionais. A seguir destacam-se iniciativas desenvolvidas desde a criação da unidade:

- Negociação com o reitor para mudança do espaço físico do escritório da Prointer, do 3º andar para o 1º andar na reitoria;
- Negociação para mudança do espaço físico do Setor de Mobilidade Acadêmica, da Casa da Três de maio para a reitoria;
- Assinatura de Acordos com Santander e Implantação dos Programas de Mobilidade Bolsas Ibero-americanas, Formula, Top China, Top Espanha, assinatura de acordo e implantação de bolsas de idiomas EAD (inglês e espanhol);
- Assinatura de Acordos dos consórcios de mobilidade acadêmica Erasmus Mundus (EBW, EBW II, ISAC, STARTUP, EMUNDUS 15, BABEL, EUBRANEX, EUBRANEX II, EUBRANEX PLUS, SMART2;
- Reunião com o consultor da União Europeia;
- Assessoramento e suporte logístico e operacional às diversas unidades acadêmicas da UFPA na implementação da cooperação internacional;
- Apoio a docentes, pesquisadores e alunos de instituições estrangeiras em atividades na UFPA;
- Assinaturas de Acordos de Cooperação Internacional visando a mobilidade docente e discente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão (Programa Ciência Sem Fronteiras – Governo Federal; Programa Inglês sem Fronteira; Santander Universidades; CAPES/CNPQ; Erasmus Mundus);
- Criação, manutenção e gerenciamento de um Portal e um Banco de Dados com informações permanentemente atualizadas sobre organizações de fomento, editais, convênios, formas de cooperação (nacionais e internacionais) e outras informações sobre acontecimentos no setor da cooperação acadêmica, científica e tecnológica nacional e internacional;
- Produção de um material informativo em inglês e permanentemente atualizado, sobre as potencialidades acadêmicas de cooperação da UFPA;
- Articulação dos interesses da comunidade acadêmica frente a parceiros e agentes de fomento, assessorando as iniciativas de cooperação internacional, captação de recursos e elaboração de projetos competitivos;

# Destques: 2016-2018

- Assinatura de Acordos de Cooperação Internacional visando a mobilidade docente e discente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão (Programa Ciência sem Fronteiras- Governo Federal, Programa Inglês sem Fronteiras, Santander Universidades, Capes/CNPQ, Programa Erasmus Mundus);
- Elaboração e aprovação no CONSEPE do 1º Regimento Interno da PROINTER;
- Estabelecimento dos Programas BraCol e BraMex;
- Criação do programa de Padrinhos para estudantes estrangeiros;
- Assistência aos estudantes estrangeiros – recepção, orientação a Polícia Federal ect;
- Articulação dos interesses da comunidade acadêmica frente a parceiros e agentes de fomento, assessorando as iniciativas de cooperação internacional, captação de recursos e elaboração de projetos competitivos;
- Estabelecimento da Associação dos Estudantes Estrangeiros (AEE)
- Apoio na recepção do Prof. Reza Nassiri, Diretor do Departamento de Osteopatia Global e Programas de Pós-Graduação, Diretor do Instituto de Saúde Internacional, e professor de Farmacologia Clínica na Michigan State University (MSU), Faculdade de Medicina Osteopática. O Prof. Nassiri veio de 2 a 8 de janeiro, juntamente com seus alunos de Medicina, para visitar o Núcleo de Medicina Tropical da UFPA, o Hospital Barros Barreto e a comunidade ribeirinha na Ilha do Maracujá.
- Recebimento da Prof<sup>a</sup> Candice Nicole Dagnino, residente de Tucson, Arizona, Estados Unidos, para tratar sobre documentação e receber informações sobre Belém. A mesma veio participar do Programa de Assistente de Ensino de Língua Inglesa para alunos de Licenciatura em Letras, Habilitação em Língua Inglesa, na FALEM.

## Destques: 2019-2022

- Criação do Centro de Internacionalização da UFPA;
- Plano de Desenvolvimento da Unidade – 2019/2022
- Criação do Comitê de Internacionalização da UFPA;
- Participação da UFPA no laboratório de Internacionalização;
- UFPA aceita na United Nations Academic Impact (UNAI);
- Plano Estratégico de Internacionalização da UFPA;
- Projeto Prointer Itinerante – Reuniões nos institutos com faculdades e programa de pós-graduação;
- Projeto virtual "Conexões Internacionais";
- Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G);
- Estabelecimento de modelo padrão para os acordos de cooperação internacional - fortalecimento da segurança jurídica e eficiência nos trâmites;
- Mapeamento dos processos relativos aos acordos gerais e de cotutela;
- Processo Administrativo Eletrônico dinamiza o trâmite para consolidação dos acordos internacionais;
- Diversificação de acordos de cooperação internacional (bilaterais, tripartite, multilaterais e dupla-titulação);
- Programa de Apoio à Cooperação Interinstitucional (PACI) como fomento para ampliar as relações internacionais;
- Implementação da oferta de componentes curriculares em língua estrangeira com a promoção do Curso EMI aos docentes;
- Oferta de cursos gratuitos de língua estrangeira (inglês) pela PROINTER, atendendo ao total de 11 turmas em Belém, Altamira, Bragança, Cametá e para 2023 Soure
- Oferta de cursos de língua estrangeira em parceria com a Rede Idiomas Sem Fronteiras (IsF) ;
- Acordo com Instituto Confúcio - Universidade Estadual do Pará (UEPA) - Oferta de curso de Mandarim;
- Leitores de Francês, Espanhol e mandarim;
- Criação da Cátedra Franco-Brasileira;
- Parceria com a FADESP e com a Casa do Estudante da UFPA para acolhimento provisório ao estrangeiro.

# Conheça a Prointer

## Quem Somos

A partir da Resolução No 768, de 18 de dezembro de 2017, a Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER) passa a ter como rol de atribuições:

- Assessorar a Reitoria nas questões inerentes à fixação de políticas e diretrizes nos assuntos de competência da PROINTER;
- Promover o intercâmbio acadêmico internacional de discentes de graduação;
- Divulgar no site da Pró-Reitoria notícias pertinentes aos discentes (oportunidades de intercâmbios, eventos) e editais de seleção de programas de intercâmbio;
- Orientar discentes e docentes da UFPA sobre procedimentos necessários para participar de cursos e intercâmbios internacionais.
- Atender discentes internacionais interessados em estudar na UFPA;
- Fornecer as informações legais para os discentes internacionais regularizarem a sua estadia no Brasil;
- Auxiliar na busca de acomodações, no recebimento, na regularização e na ambientação dos discentes internacionais na Universidade e na cidade.

# Dirigentes da Unidade

Quadro 2 – Quadro de dirigente da Unidade

| SUBUNIDADE                                      | FUNÇÃO                                         | NOME                           | CARGO   | EMAIL               | PORTARIA DE NOMEAÇÃO | MANDATO      |
|-------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------|---------|---------------------|----------------------|--------------|
| Pró-Reitoria                                    | Pró-Reitor                                     | Edmar Tavares da Costa         | Docente | etcosta@ufpa.br     | 597/2021             | 2021 -2024   |
| Diretoria de Acordos e Relações Internacionais  | Diretora de Acordos e Relações Internacionais  | Maria Amélia da Silva Enriquez | Docente | amelia@ufpa.br      | 621/2019             | 2019 - atual |
| Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional | Diretora de Mobilidade Acadêmica Internacional | Sheila Costa Vilhena Pinheiro  | Docente | scvpinheiro@ufpa.br | 1906/2023            | 2023- atual  |

FONTE: PROINTER,2023.

# Internacionalização

A internacionalização da educação superior representa uma política prioritária, presente no plano de desenvolvimento institucional da UFPA. A Instituição persegue como objetivo amplo criar uma cultura acadêmica nova, que prepara os seus estudantes e servidores para um mundo multicultural. A partir do exposto, estão demonstradas a lista de prioridades da PROINTER e os pilares da internacionalização no contexto atual:

1

Compromisso institucional, articulado com a comunidade acadêmica, na definição de políticas, do planejamento estratégico, assim como da composição do Comitê de internacionalização. Espera-se que essas ações gerem perenidade nas políticas de internacionalização da Instituição;

2

Manutenção e desenvolvimento de estruturas administrativas e hierárquicas para o desenvolvimento da internacionalização, refletido na existência da Pró-Reitoria de Relações Internacionais (no mesmo nível das demais unidades finalísticas da administração: ensino, pesquisa e extensão), do Centro de Internacionalização e das cátedras (e.g., casa de estudos germânicos, casa Brasil-África, cátedra Franco-Brasileira, cátedra João Lúcio de Azevedo, Centro de Recursos Didáticos de Espanhol);

3

Inserção da internacionalização no currículo e no aprendizado de línguas (política de formação linguística);

4

Apoio à mobilidade de docentes e discentes, nos dois sentidos (in/out), traduzido em políticas e práticas de apoio para que docentes e discentes desenvolvam competência internacional;

5

Incentivo à propostas de colaboração e parcerias com Instituições estrangeiras: acordos de cooperação, intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos, programas de dupla diplomação (incluindo cotutela para o doutorado), além de projetos de pesquisa colaborativos; Sólidas cooperações internacionais;

6

Gestão do Plano Estratégico de Internacionalização da UFPA, a partir de seus objetivos e estratégias.

# Pilares da Internacionalização

## PILARES ESTRUTURANTES

Figura 1 – Pilares Estruturantes

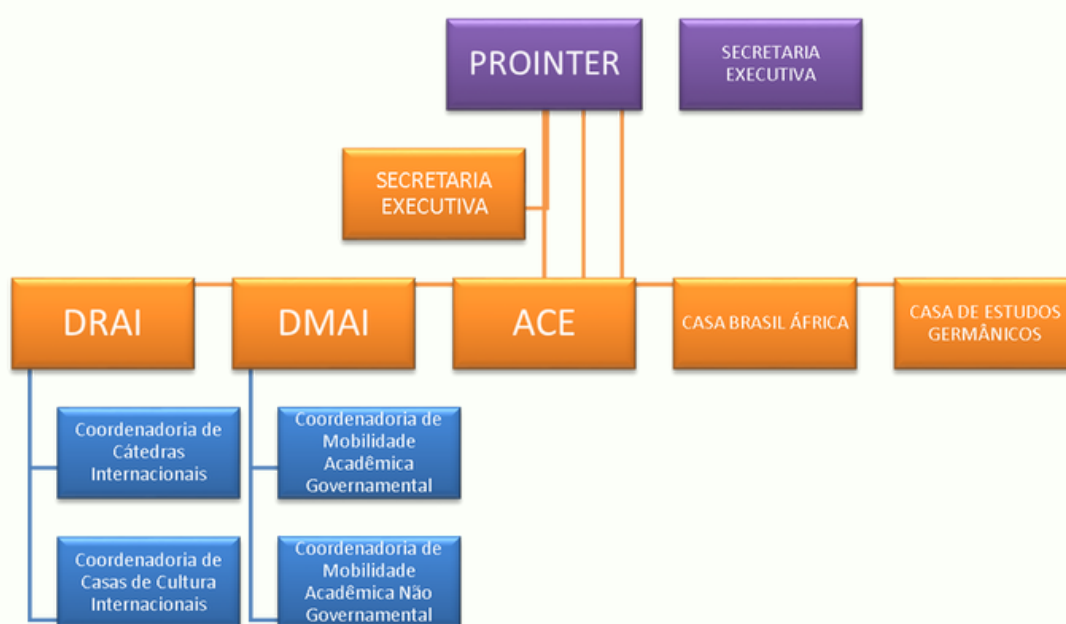


# Estrutura Organizacional

À PROINTER compete intensificar a inserção e ampliação das parcerias com a comunidade acadêmica em todo o mundo, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA, assim como a coordenação, indução e acompanhamento das atividades pertinentes a sua área de atuação. A partir disso, está apresentada a estrutura organizacional da Unidade.

## Organograma Regimental - Resolução N° 768, de 18/12/2017

**Figura 2 - Organograma Regimental**



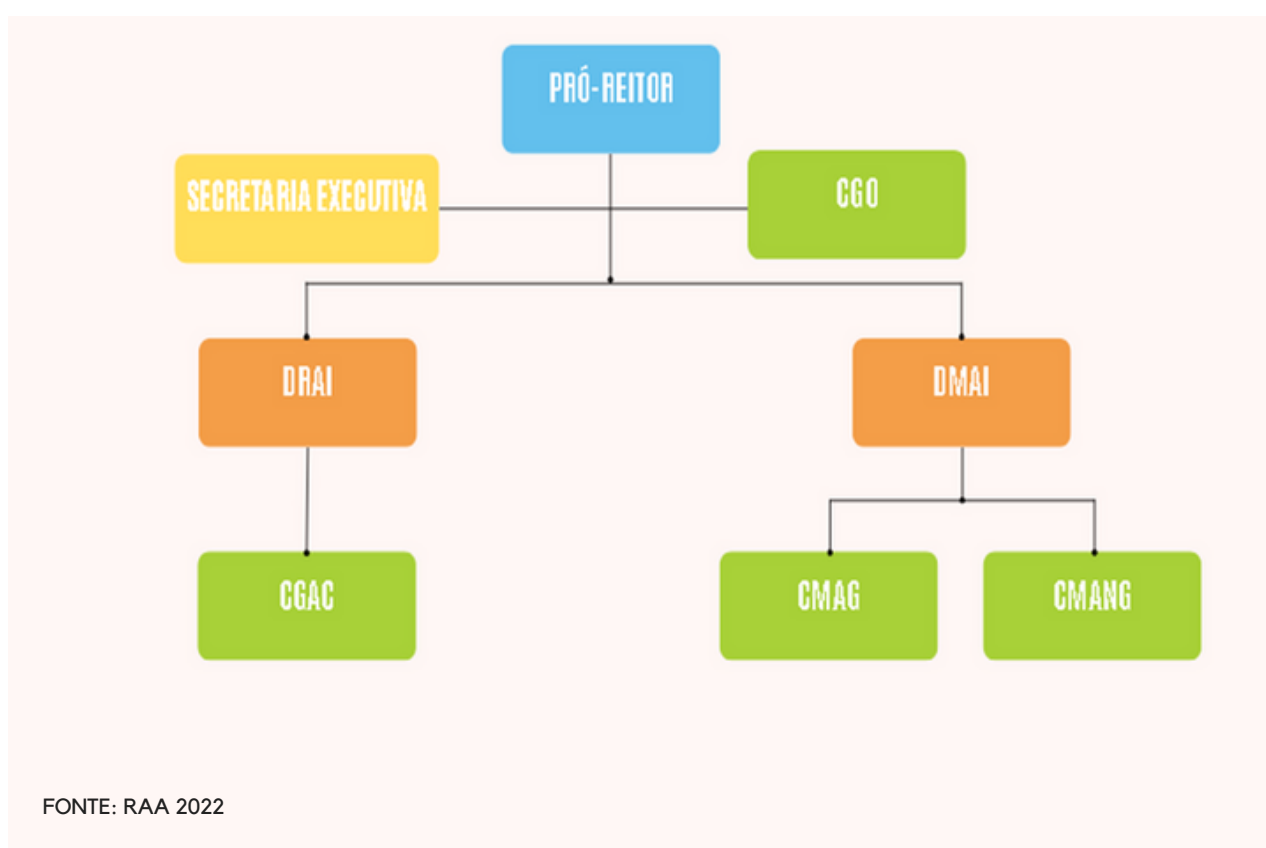
FONTE: PDU (2019 - 2022)

O organograma acima reflete o descrito na Resolução N° 768, de 18 de dezembro de 2017, que instituiu o último Regimento da PROINTER. No entanto, a estrutura atual já não reflete o desenho estrutural apresentado, pois a dinâmica da gestão organizacional redesenhou funções e reestruturou seu organograma, o qual deverá ser apreciado e aprovado em Conselho para compor o novo regimento da unidade. Como exemplo, atualmente a Casa Brasil África e a Casa de Estudos Germânicos, assim como outras cátedras incorporadas mais recentemente, já não estão vinculadas à estrutura organizacional da PROINTER.

## Organograma Vigente

A Pró-Reitoria de Relações Internacionais em atendimento a dinâmica e ao fluxo de processos da unidade propõe alteração em sua estrutura administrativa organizacional. Assim, apresenta proposta com nova estrutura organizacional, tendo em vista a otimização do desempenho e alcance dos objetivos pretendidos pela unidade. O organograma a seguir reflete a perspectiva de nova organização interna.

**Figura 3 - Organograma Vigente**



**DRAI** - Diretoria de Relações e Acordos Internacionais / **CGAC** - Coordenadoria de Gestão de Acordos e Convênios / **CGO** - Coordenadoria de Gestão Orçamentária

**DMAI** - Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional / **CMAG** - Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Governamental / **CMANG** - Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Não-Governamental.

A alteração é também resultante de decisão estratégica da alta administração em tornar o Centro de Internacionalização órgão independente da estrutura da PROINTER, vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria.

É importante ressaltar que na figura 4 não é visível o suporte técnico de servidor administrador.

# Estrutura Organizacional

São competências da Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER):

- (1) Assessorar a Reitoria nas questões inerentes à fixação de políticas e diretrizes nos assuntos de competência da PROINTER;
- (2) Promover o intercâmbio acadêmico internacional de discentes de graduação;
- (3) Divulgar no site da Pró-Reitoria notícias pertinentes aos discentes (oportunidades de intercâmbios, eventos) e editais de seleção de programas de intercâmbio;
- (4) Orientar discentes e docentes da UFPA sobre procedimentos necessários para participar de cursos e intercâmbios internacionais;
- (5) Atender discentes internacionais interessados em estudar na UFPA;
- (6) Fornecer as informações legais para os discentes internacionais regularizarem a sua estadia no Brasil;
- (7) Auxiliar na busca de acomodações, no recebimento, na regularização e na ambientação dos discentes internacionais na Universidade e na cidade.

# Secretaria Executiva

Cabe à Secretaria Executiva:

- (1) receber, registrar e controlar processos encaminhados à Pró-Reitoria, informando aos interessados a sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expedientes;
- (2) organizar a agenda do Pró-Reitor;
- (3) orientar, planejar e proceder ao controle de frequência, férias e licenças dos servidores lotados na PROINTER;
- (4) analisar e consolidar os pedidos de aquisição de material, mobiliário e de equipamentos da PROINTER;
- (5) coordenar e controlar o recebimento, a guarda e a distribuição de material, bem como os serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, móveis e equipamentos da PROINTER;
- (6) executar outras tarefas por delegação ou atribuição do Pró-Reitor ou de seus diretores;
- (7) Dar tratativa aos requerimentos para afastamento de missão para o exterior.

# Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional

Compete à Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional:

- (1) coordenar a implantação dos programas de mobilidade internacional patrocinado por agências nacionais ou estrangeiras, governamentais e não governamentais;
- (2) estabelecer e implementar um programa de acolhimento na UFPA do estudante ou visitante estrangeiro;
- (3) estabelecer contatos com os setores de relações internacionais das universidades conveniadas, dando apoio aos membros da UFPA que vão para o exterior, bem como dos estrangeiros que vem para a UFPA;
- (4) elaborar programas de integração e atividades culturais junto com discentes estrangeiros;
- (5) realizar reuniões periódicas de articulação com os setores envolvidos na mobilidade acadêmica internacional;
- (6) informar às universidades conveniadas sobre os critérios adotados pela UFPA em relação ao reconhecimento de créditos nas disciplinas cursadas no exterior;
- (7) apoiar o ensino de línguas na UFPA, para aprimorar a proficiência em língua estrangeira da comunidade acadêmica da UFPA, e dos estrangeiros em Português, visando à mobilidade internacional;
- (8) manter um cadastro atualizado de todos os participantes dos programas de mobilidade internacional.

# Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Internacional Governamental

São funções da Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Governamental:

- (1) selecionar discentes para participar de programas de intercâmbio organizados e financiados por agências governamentais: PEC-G, PEC-PG, GCUB-Mob , BRACOL, BRAMEX, entre outros;
- (2) receber, acolher e acompanhar discentes internacionais;
- (3) articular com os parceiros internacionais as vagas oferecidas pelos acordos governamentais;
- (4) selecionar discentes para participar de programas de intercâmbio;
- (5) manter registro atualizado dos discentes por convênio;
- (6) estabelecer contatos com os setores de relações internacionais das universidades conveniadas, dando apoio aos discentes da UFPA que vão para o exterior, bem como ao aluno estrangeiro que vem estudar na UFPA;
- (7) elaborar guias informativos e preparar documentos modelo relacionados à mobilidade acadêmica;
- (8) convocar reuniões preparatórias com os discentes bolsistas que participarão de intercâmbio e os que retornaram de intercâmbio;
- (9) representar a Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional, quando for o caso.

# Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Internacional Não-Governamental

A Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Não Governamental tem como suas principais atribuições:

- (1) a preparação de editais para seleção de discentes para os programas de intercâmbio;
- (2) a seleção de discentes para participar de programas de intercâmbio organizados e financiados por instituições não governamentais do Brasil: SANTANDER, ERASMUS, PROGRAMA PAULO FREIRE, entre outros;
- (3) a recepção, o acolhimento e o acompanhamento de discentes internacionais;
- (4) a manutenção do registro atualizado dos discentes em mobilidade por convênio;
- (5) o estabelecimento de contatos com os setores de relações internacionais das universidades conveniadas, dando apoio aos discentes de UFPA que vão para o exterior, bem como ao discente estrangeiro que vem estudar na UFPA;
- (6) a elaboração de guias informativos e a preparação de documentos modelo relacionados à mobilidade acadêmica;
- (7) o encaminhamento dos discentes estrangeiros interessados em estudar um período de mobilidade na UFPA aos coordenadores dos Institutos e Faculdades relacionados ao curso desejado;
- (8) a convocação de reuniões preparatórias com os discentes que participarão de intercâmbio e os que retornaram de intercâmbio;
- (9) a representação da Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional, quando for o caso.

# Diretoria de Relações e Acordos Internacionais

São atribuições da Diretoria de Relações e Acordos Internacionais:

- (1) promover e estabelecer relações e acordos científicos, técnicos e culturais entre a UFPA e instituições estrangeiras;
- (2) estimular, divulgar e cooperar no concernente ao intercâmbio internacional de docentes, pesquisadores e discentes da UFPA;
- (3) articular junto às agências de fomento a obtenção de recursos que se destinem à extensão e à pesquisa bi ou multilateral com países conveniados;
- (4) coordenar a atuação da UFPA em Associações e Grupos de universidades nacionais e do exterior com vista à promoção das relações internacionais;
- (5) envidar esforços para a consecução de programas de pesquisas conjuntos entre a UFPA e instituições do exterior;
- (6) organizar e manter atualizado o cadastro de acordos e de convênios celebrados entre a UFPA e instituições estrangeiras;
- (7) atuar como mediadora no diálogo entre as diversas instituições estrangeiras e as unidades acadêmicas da UFPA;
- (9) representar a PROINTER em reuniões com representantes de instituições estrangeiras quando solicitado pela autoridade competente.

FONTE: DRAI 2023

# Coordenadoria de Orçamento e Finanças

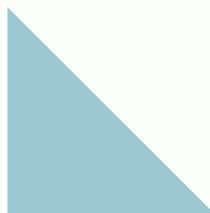
A Coordenadoria de Orçamento e Finanças é subunidade ocupada por servidor indicado pelo Pró-Reitor, à qual compete:

- (1) Acompanhar a realização financeira das iniciativas (ações, projetos e programas) sob a responsabilidade da PROINTER;
- (2) Assessorar as Diretorias da PROINTER na execução orçamentária e financeira do Plano de Gestão Orçamentária (PGO) e outros projetos vinculados à Pró-Reitoria;
- (3) Propor ao(à) Pró-Reitor(a) o Plano de Gestão Orçamentária anual, e acompanhar e controlar a realização das despesas junto às Diretorias da PROINTER, recomendando alterações quando for conveniente;
- (4) Prestar apoio administrativo aos procedimentos concernentes a execução dos processos licitatórios realizados pela PROINTER;
- (5) Realizar o controle junto às subunidades da PROINTER, e anualmente prestar contas do Inventário Patrimonial da unidade, solicitando a destinação legal e adequada de materiais inservíveis, quando for o caso;
- (6) Realizar, analisar e acompanhar os pedidos de aquisição de material, mobiliário e de equipamentos originados das subunidades, vinculadas a Programas/Atividades da PROINTER;
- (7) Divulgar resultados da execução orçamentária anualmente;
- (8) Assessorar o(a) Pró-Reitor(a) quando do recebimento de demandas financeiras e orçamentárias, emitindo pareceres quando necessário.

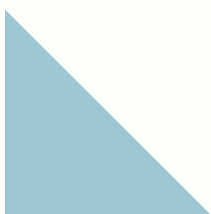
# Assessoria Técnica em Planejamento e Gestão

A Assessoria de Planejamento é ocupada por servidor de nível superior indicado pelo Pró-Reitor, à qual compete:

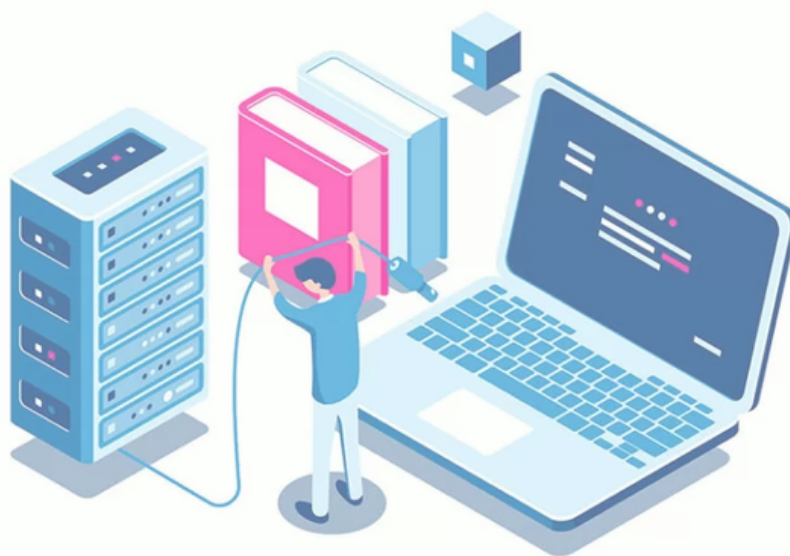
- (1) Atuar junto às Diretorias da PROINTER no acompanhamento dos indicadores previstos no Plano de Desenvolvimento da Unidade e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA, gerando relatório de tais atividades;
- (2) Submeter à apreciação do Pró-Reitor o Relatório Anual de Gestão da Unidade consolidado, a partir dos dados e informações das subunidades;
- (3) Atuar como Agente de Planejamento da PROINTER;
- (4) Assessorar as Diretorias na realização de eventos da unidade, ou quando na execução de Editais e outras atividades, quando determinado pelo Pró-Reitor;
- (5) Assessorar a unidade nos processos de estruturação e reestruturação organizacional, mapeamento de competências e processos organizacionais;
- (6) Estimular e promover junto à unidade a implementação de ferramentas práticas para o fortalecimento da gestão com foco na melhoria contínua.



# EIXOS DE SUPORTE



# PLANEJAMENTO INFRAESTRUTURA FÍSICA



# Infraestrutura

A PROINTER está localizada no prédio da Reitoria, no primeiro andar, à direita da saída dos elevadores, na Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto, UFPA, no Campus de Belém. A infraestrutura física desta Pró-Reitoria se constitui por um conjunto de cerca de 10 cômodos distribuídas do seguinte modo:

- (1) gabinete da Pró-Reitoria;
- (2) 1 secretaria;
- (3) 1 sala de Direção de Relações e Acordos Internacionais;
- (4) 1 sala da Coordenação de Acordos e Convênios Internacionais;
- (5) 1 sala de Direção de Mobilidade Acadêmica Internacional;
- (6) 1 sala de Mobilidade Acadêmica Internacional;
- (7) 1 copa;
- (8) 1 banheiro;
- (9) 1 corredor;
- (10) 1 sala de depósito.

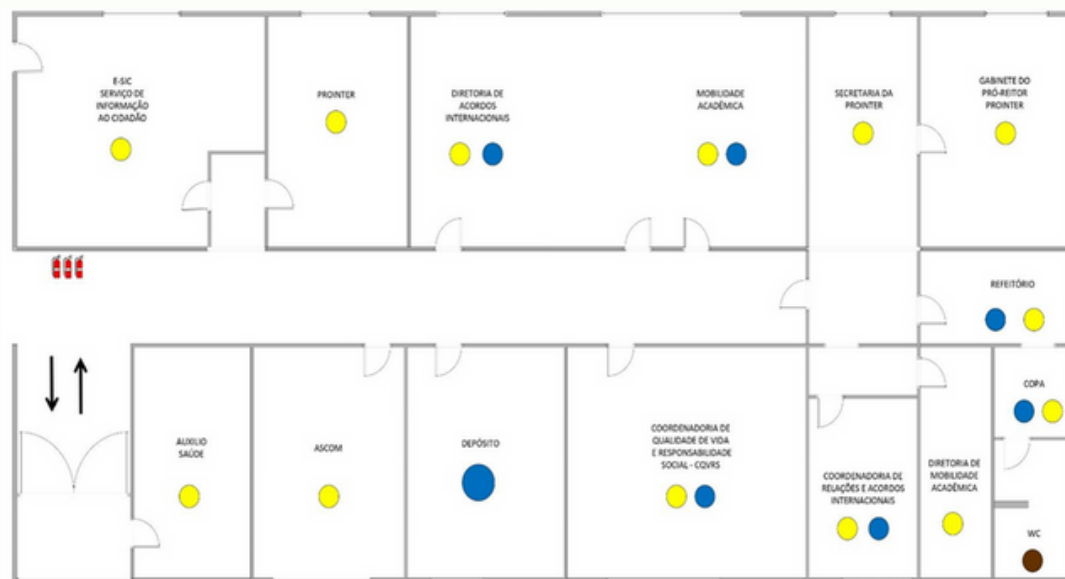
Estes dez cômodos perfazem uma área total de aproximadamente 176,66 m<sup>2</sup>, conforme indicado na Tabela 01, com a ressalva de que as salas são compartilhadas.

A sala da Mobilidade Acadêmica Internacional é o local onde atualmente se faz a recepção de discentes estrangeiros assim que estes chegam ao Brasil. Por esta razão, há nessa sala, um espaço pequeno de convivência.

Quadro 3— PROINTER – Prédio da Reitoria, 1º andar

| AMBIENTES/SALAS         | QUANT | ÁREA<br>(M²) |
|-------------------------|-------|--------------|
| Gabinete Pró-Reitoria   | 01    | 26,73        |
| Secretaria Pró-Reitoria | 01    | 25,52        |
| DRAI                    | 01    | 11,03        |
| DMAI                    | 01    | 10,00        |
| 1 sala de Mobilidade    | 01    | 51,37        |
| 1 sala de Acordos       | 01    | 13,45        |
| Copa/cozinha            | 01    | 12,62        |
| Banheiro                | 01    | 6,44         |
| Corredor                | 01    | 4,41         |
| Sala de depósito        | 01    | 15,09        |
| Total                   | 10    | 176,66       |

**Figura 4 – Planta baixa PROINTER – Prédio da Reitoria, 1º andar - Atual**



Fonte: Prointer, 2022.

As instalações físicas passaram por reformas em 2019 com a inclusão de uma sala de espera (anterior a sala da Secretaria) e colocação de novos pontos elétricos na sala da Diretoria de Acordos, Coordenadoria de Acordos e cozinha.

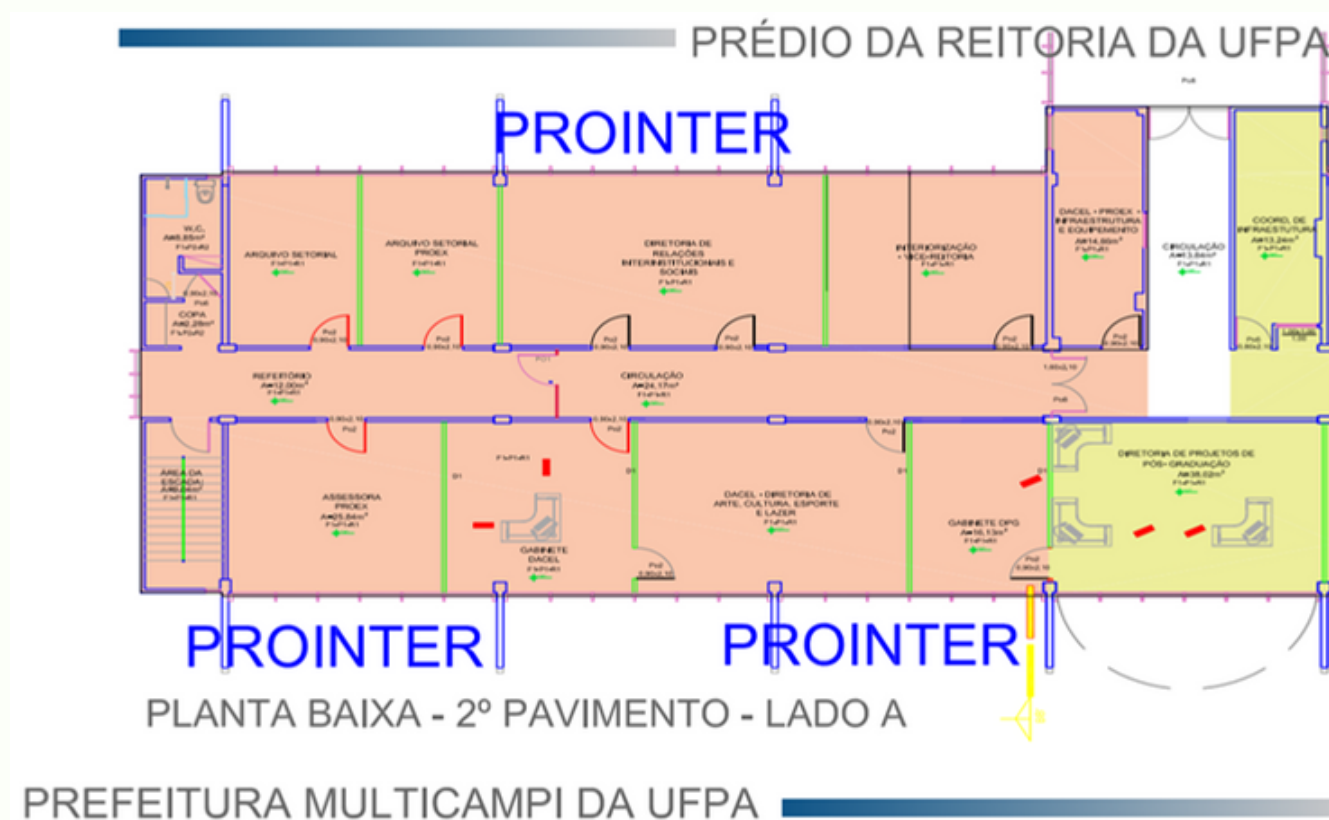
A partir do autodiagnóstico podemos constatar a necessidade de implementação de monitoramento dos espaços físicos com a finalidade de proporcionar conforto aos usuários e segurança aos servidores. Assim, propõe-se reformas pontuais a cada ano considerando as demandas urgentes para segurança da equipe de trabalho.

As instalações físicas passaram por reforma em 2019 com a inclusão de uma sala de espera (anterior a sala da Secretaria) e colocação de novos pontos elétricos na sala da Diretoria de Acordos, Coordenadoria de Acordos e cozinha.

A partir do autodiagnóstico podemos constatar a necessidade de implementação de monitoramento dos espaços físicos com a finalidade de proporcionar mais segurança aos usuários e servidores.

Até o final da vigência do PDU 2023-2025, a estrutura física da unidade sofrerá mudança, já que suas instalações passarão a ocupar o segundo pavimento do prédio da Reitoria. O objetivo é proporcionar uma melhor dinâmica para atender ao público e aos servidores da unidades, com acessibilidade, conforto e bem-estar no ambiente de trabalho.

Figura 5 – Novo layout da PROINTER - Proposta 2º andar



Fonte: Prefeitura, 2023.

Até o final da vigência do PDU 2023-2025, a estrutura física da unidade sofrerá mudança, já que suas instalações passarão a ocupar o segundo pavimento do prédio da Reitoria. O objetivo é proporcionar uma melhor dinâmica para atender ao público e aos servidores das unidades, com acessibilidade, conforto e bem-estar no ambiente de trabalho.

A PROINTER ainda não tem definições das áreas a serem ocupadas por suas equipes de trabalho. O projeto é recente e ainda está em fase de discussão.

A seguir, estão destacados alguns pontos que necessitam de melhorias na unidade (conforme autodiagnóstico realizado em 2021 - eixo de suporte):

(1) Acessibilidade nas instalações: a unidade não dispõe de instalações adequadas para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida (Mapa e piso tátil, rampas internas e externas com revestimento antiderrapante, elevadores, escada adaptada, placas de informação, vaga de estacionamento exclusiva, alarme de segurança sonoro e visual, sanitários acessíveis, etc.);

(2) Instalações da unidade precisam de melhor adequação para dispor de espaço para recebimento de discentes, docentes, visitantes, bem como para reunir servidores. Também pontuamos a necessidade de ter um banheiro a mais para melhor servir servidores e visitantes.

Fonte: Prointer, 2022.

# PLANEJAMENTO DE PESSOAL



## Panorama Geral

O planejamento estratégico institucional voltado para a gestão de pessoas tem como objetivos: motivar os colaboradores, investir em capacitação e treinamento, apoiar e promover a melhoria da qualidade de vida no trabalho, ajudar no gerenciamento de mudanças, implementar processos de comunicação mais eficazes, incentivar a atuação em equipe, promover a atuação ética.

A Pró - Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER) conta com o total de 14 (quatorze) servidores em seu quadro de pessoal, divididos da seguinte forma: 3 (três) docentes, cedidos para atuar em cargo de gestão - Pró-Reitor; Diretora de Acordos Internacionais (DRAI); Diretora de Mobilidade Acadêmica Internacional (DMAI); 11 Técnicos Administrativos em Educação lotados na unidade, estando 1 (um) deles cedidos para outra unidade.

De forma mais detalhada, a unidade conta efetivamente com 8 (oito) servidores Técnicos-Administrativos em Educação em efetivo exercício na unidade, estando (1) um deles em processo de redistribuição, (1) um cedido para outra unidade e (2) servidores em exercício no Centro de Internacionalização (CI), que já não faz parte da PROINTER, sendo um órgão diretamente ligado à Reitoria. A partir das tabelas demonstradas será possível visualizar o quadro de pessoal da unidade efetivamente em exercício na unidade.

A equipe desempenha atividades relacionadas à missão e a visão da UFPA, com foco nos pilares da internacionalização, em uma busca contínua e comprometida com os princípios e valores que regem a gestão universitária, por meio de ações, cursos, oficinas, palestras, seminários, entre outros, que a unidade acredita contribuir para o melhor desempenho de suas funções institucionais em âmbito internacional.

Quadro 4 – Servidores lotados na PROINTER

| SERVIDOR (A)                  | CARGO                        | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|------------------------------|---------------|
| *Soraya Yoshioka              | Secretário executivo         | E             |
| Laura Diva Vieira             | Secretário executivo         | E             |
| Stefany Wong Ramos            | Assistente em Administração  | D             |
| Glória Maria Martins          | Assistente em Administração  | D             |
| Jorge Sassin                  | Assistente em Administração  | D             |
| Ednei Santos                  | Assistentes em Administração | D             |
| Bruna Lins                    | Assistente em Administração  | D             |
| Naima Comesanha e Silva       | Administradora               | E             |
| **Leila Maria Mattos Pimentel | Assistente em Administração  | D             |
| **Jéssica Pompeu Sales        | Assistente em Administração  | D             |

Legenda: \* Redistribuição; \*\* Atuando no CI

Fonte: Prointer, 2023.

Quadro 5 – Servidores Cedidos para outras unidades/subunidades

| LOTAÇÃO DE EXERCÍCIO | NOME                   | CARGO    |
|----------------------|------------------------|----------|
| Gráfica              | Apolinário Alves Filho | Contador |

Fonte: Prointer, 2023.



Segue quadro com possíveis vacâncias para os próximos anos na unidade.

**Quadro 6 - Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade**

| NÍVEL          | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | TOTAL    |
|----------------|------|------|------|------|----------|
| Aposentadoria  | -    | -    | -    | -    | -        |
| Remoção        | -    | -    | -    | -    | -        |
| Redistribuição | -    | 1    | -    | -    | -        |
| Outros         | -    | -    | -    | -    | -        |
| <b>TOTAL</b>   | -    | -    | -    | -    | <b>1</b> |

Fonte: Prointer, 2023.

A equipe reduzida da unidade, é considerado um ponto crítico, especialmente diante das prioridades do plano de trabalho estruturado para os próximos anos (2023 -2025), que engloba desafios e ações de relevância estratégica para o alcance das metas pretendidas por instrumentos de planejamento, como: Plano de Desenvolvimento da Unidades (PDU), Plano de Gestão Orçamentária (PGO) e Plano Estratégico de Internacionalização.

A realidade de quadro técnico reduzido foi destaque no autodiagnóstico realizado na unidade em 2021, em que o resultado da avaliação sinalizou criticidade, sinalizando riscos ao pleno desenvolvimento do trabalho com perspectivas de elevada demanda, os pontos destacados, no relatório do auto-diagnóstico, foram:

- (a) sobrecarga de trabalho, diante de afastamento, férias e outros;
- (b) comprometimento do bom andamento das operações, por conta da desconfiguração dos fluxos operacionais, capaz de gerar atrasos das entregas individuais e/ou coletivas;
- (c) Redução da performance das equipes e, por consequência, também da Unidade.

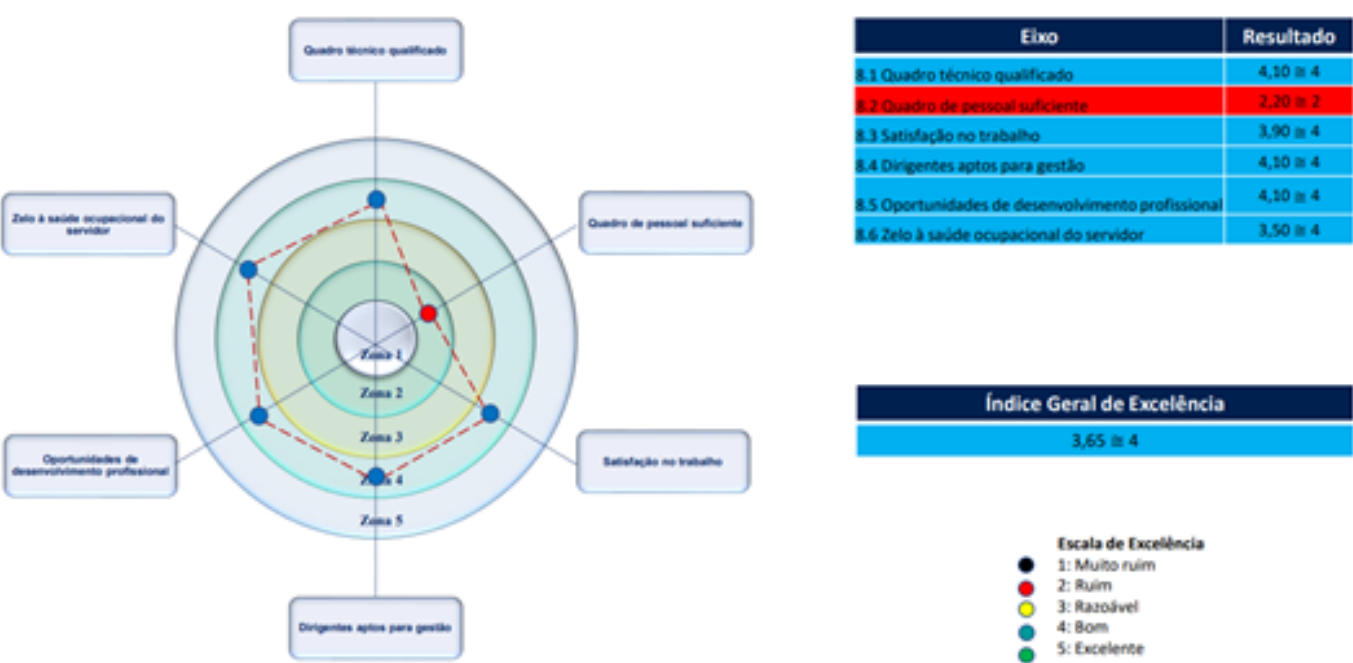


Em 2023, a unidade registrou pedido de redistribuição a pedido, de servidora nível E, sem contrapartida de vagas.

Os registros de movimentação de pessoal mencionados acima, impactam na estrutura pensada para o alcance de metas vinculadas às ações da unidade.

A seguir, está demonstrado o resultado do eixo 8 - Gestão de pessoas (2021) - retratado no autodiagnóstico realizado na PROINTER:

Figura 6 - Autodiagnóstico de Gestão de Pessoas



Fonte: Autodiagnóstico da Unidade 2021 - Eixo de suporte.

Considerando o cenário atual de reduzido quadro de pessoas na unidades e a crescente perspectiva por um demanda mais intensificada de trabalho para cumprimento de metas, a PROINTER prevê e projeta a necessidade de suprir seu quadro técnico de servidores. Dessa forma, é prevista a necessidade de 3 servidores, sendo: 2 de Classe E e 1 de Classe D.

## QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O incentivo à qualificação do corpo técnico da PROINTER é um desafio a ser enfrentado e superado para os próximos anos. O objetivo é estimular os servidores já especializados alcançar o mestrado profissional ou acadêmico, e os servidores graduados a buscar a especialização, preferencialmente à nível *stricto sensu*.

A PROINTER não calculou o índice de qualificação, assim, o parâmetro para alcance de metas e evolução, será o cálculo de 2022, que resultou o IQCTA de 2,125, baseado na fórmula:

$$IQCTA = (5D + 3M + 2E + 1G + 0,75EM + 0,5EF) / (D + M + E + G + EM + EF)$$

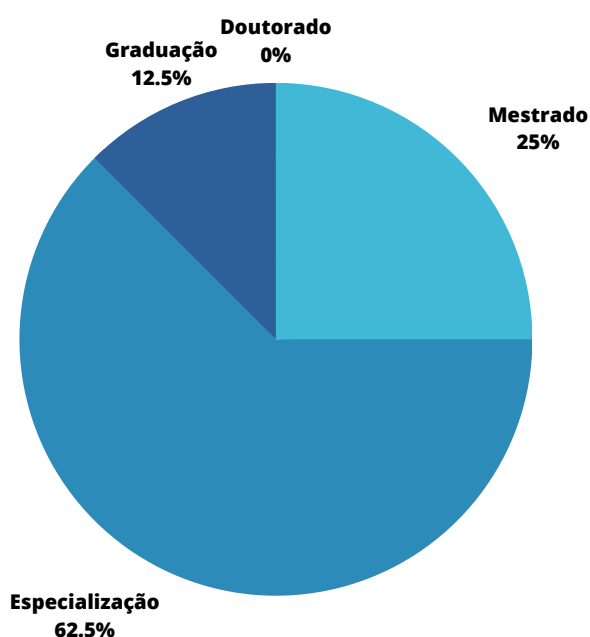
Os pontos fortes para a progressão do índice de qualificação é a força de trabalho jovem e disposta a enfrentar desafios.

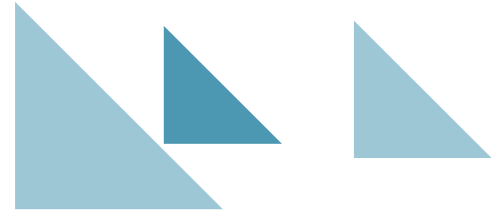
É relevante destacar o leque de oportunidades que a UFPA oferece com editais contendo vagas destinadas aos servidores.

O quantitativo de corpo técnico e sua qualificação referem-se aos servidores em exercício na Unidade, excluídos os cedidos e os temporários.

Projeta-se neste planejamento que aos servidores dos grupos de classificação D e E continuam a sua formação e qualificação a nível de mestrado. Neste sentido, estabelece que anualmente aos menos um servidor ingresse nos Programas de Pós-Graduação acadêmico ou profissional.

**Gráfico 1 - Qualificação TAEs**





A proposta de planejamento para pessoas é a plena qualificação do quadro de servidores técnicos a nível de mestrado . Assim, buscar-se incentivar os servidores que não possuem o nível de mestrado através de:

- Orientação para participar de capacitação em edição projeto de pesquisa;
- Atualização do currículo lattes;
- Divulgação de processos seletivos para mestrado, especificamente mestrado profissional.

Fonte: Prointer, 2023.



## CAPACITAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A política capacitação tem papel central no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias às atividades do servidor. As ações da Pró Reitoria pautaram-se na divulgação de oportunidades de capacitação e no estímulo nas pessoas de participarem dos eventos.

Ressalta-se a diversidade dos temas dos eventos, oficinas e cursos. Há também de salientar a forma de participação em que os eventos são realizados: de forma presencial ou online (webinar, plataformas, etc.)

### AÇÕES VINCULADAS À CAPACITAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

(a) Analisar o quadro de pessoal em exercício na PROINTER, a fim de readequá-lo às exigências de uma Pró-reitora ativa e com novidades;

(b) Levantamento anual de capacitação do corpo técnico;

(c) Gestão do PDP da PROINTER;

(d) Incentivar o conhecimento de línguas estrangeiras e favorecer a realização de cursos de línguas estrangeiras pelo corpo técnico da PROINTER;

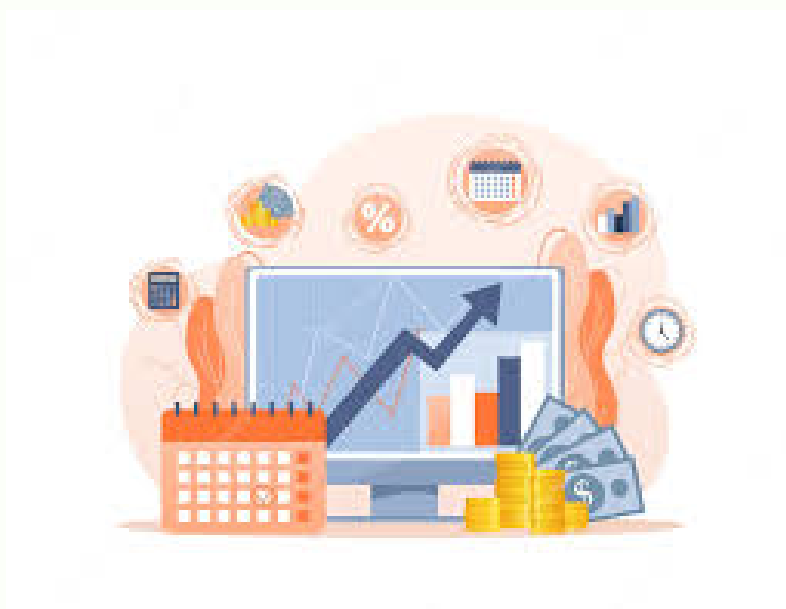
(e) Acompanhar o corpo técnico de servidores da Unidade e seu envolvimento/participação em cursos de língua estrangeira.

Atualmente, a PROINTER tem 3 servidores (01 docente/dirigente e 02 TAEs) realizando curso de língua estrangeira ofertado a servidores pelo CAPACIT. Os idiomas estudados são inglês e francês.

Em iniciativa recente, a DMAI ofertou curso básico de acolhimento em espanhol aos servidores da unidade. O curso foi ministrado pela leitora de espanhol que atua na UFPA.

Fonte: Prointer, 2023.

# PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO



# Panorama Geral

O Planejamento Orçamentário é uma identificação orçamentária, de caráter gerencial, que tem por finalidade permitir um maior detalhamento da ação orçamentária. Especificamente no que se refere à gestão financeira, acredita-se que o planejamento financeiro-orçamentário seja capaz de imprimir qualidade ao gasto público, gerando eficácia e eficiência às ações institucionais.

Com o planejamento orçamentário fica mais fácil distribuir os recursos de forma organizada. Além disso, ele pode indicar quando é necessário tomar ações de reforço de recursos. O planejamento na gestão pública possibilita que o gerenciamento das ações seja feito de acordo com as demandas do órgão.

A análise orçamentária - financeira a seguir, considerará:

1. Planejamento integrado do orçamento - propostas de orçamento levando em consideração as necessidades das subunidades;
2. Ações pontuais que requeiram subsídios orçamentário;
3. Cumprimento da agenda dos sistemas de orçamento do setor público.

## Perspectivas

Destacamos a seguir alguns tópicos de melhoria para a gestão financeira e orçamentária da unidade (base do autodiagnóstico da unidade para a avaliação de eixos de suporte):

- (1) Promover uma gestão orçamentária efetiva com elaboração com o acompanhamento orçamentário mais efetivo e as análises realizadas de forma sistemática;
- (2) Impulsionar gestão participativa com a participação de todas as subunidades nos processos e na tomada de decisão sobre o planejamento, monitoramento e execução orçamentária;
- (3) Fortalecer a transparência na gestão orçamentária, por meio de divulgação periódica de relatórios gerenciais sobre o desempenho orçamentário da unidade.
- (4) Fortalecer a avaliação orçamentária, com monitoramento e avaliação do desempenho orçamentário da unidade refletindo indicadores e metas do plano de gestão orçamentária.

Visando alcançar as melhorias destacadas acima, foram descritas atribuições para a coordenadoria de gestão orçamentária, que no organograma da unidade passa a estar subordinada ao Pró-Reitor da unidade.

A partir, da definição das atribuições e da reestruturação organizacional, é esperado melhor desempenho da gestão orçamentária.

# PLANEJAMENTO TI



# Panorama Geral

A PROINTER entende a necessidade da gestão de TI para os seus processos internos, no entanto, a unidade não possui um cargo específico para essa finalidade. Para o novo PDU 2023-2025 é fundamental a alocação de um profissional de TI para subsidiar as práticas de tecnologia da informação. Além disso, propõe-se a formação de um estoque de equipamentos hardwares e alocação de recursos para softwares.

Evidencia-se as diretrizes necessárias para consolidação do apoio de TI nas atividades da PROINTER:

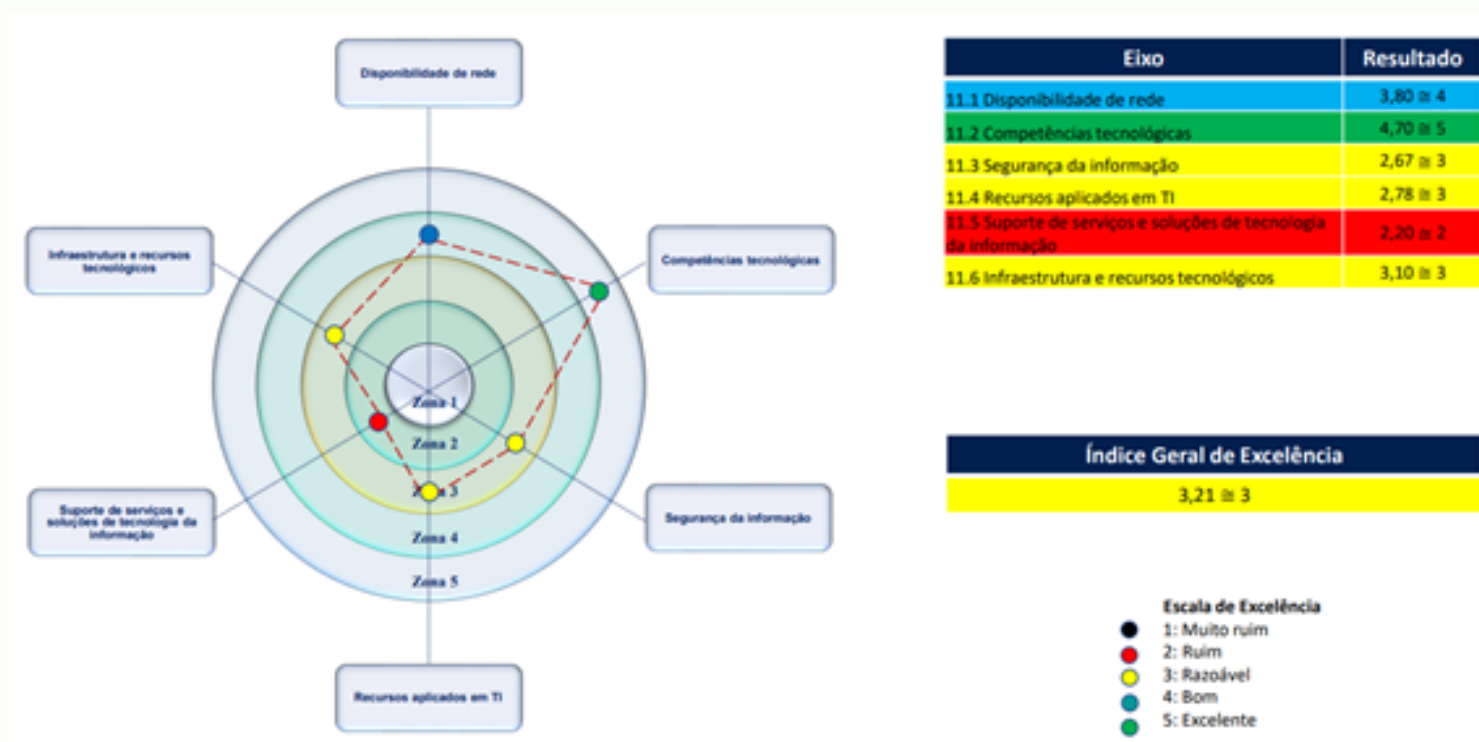
- (1) Gerenciar projetos, planejar atividades e administrar equipes (estagiários) de TI;
- (2) Operar serviços de TI administrando as demandas com segurança de informação;
- (3) Identificar oportunidades buscando soluções tecnológicas;
- (4) Gerenciar infraestrutura de TI e definir recursos tecnológicos necessários;
- (5) Controlar serviços de sistemas operacionais e bancos de dados;
- (6) Ajustar modelos, métodos e ferramentas da TI com a visão estratégica da organização;
- (7) Projetar soluções tecnológicas para o gerenciamento das atividades;
- (8) Analisar e gerenciar contratos relativos a serviços de TI;
- (9) Avaliar e emitir parecer técnicos na área de tecnologia da informação.

# Análise Crítica

A partir do autodiagnóstico realizado na unidade para o eixo de suporte específico , foi possível identificar alguns pontos de melhoria para a infraestrutura de TI:

- (1) Fortalecer a segurança da informação;
- (2) Os recursos orçamentários aplicados na infraestrutura de TI da Unidade são insuficientes;
- (3) A Unidade não dispõe de suporte profissional especializado no atendimento de demandas de TI;
- (4) Os recursos tecnológicos da Unidade não são adequados o suficiente às necessidades laborais dos servidores.

**Figura 7 - Autodiagnóstico Tecnologia da Informação**



Fonte: Autodiagnóstico da Unidade 2021 - Eixo de suporte.

# PLANEJAMENTO GERENCIAMENTO DE RISCOS



# Gestão de Riscos

A gestão de risco é instrumento fundamental no planejamento e execução das atividades e tem como ponto focal a excelência das atividades desenvolvidas.

Dado isso, a Instrução Normativa conjunta MPOG/CGU nº 01, de 10/05/2016 estabelece que, os órgãos e entidades do Poder Executivo federal adotem medidas quanto à Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno.

As etapas necessárias para a gestão de riscos, consideram processos, ações e eventos internos, tais como o exposto:

- I - Identificação dos eventos de riscos;
- II - avaliação dos riscos;
- III - definição das respostas aos riscos; e
- IV - implementação de medidas de controle.

A gestão de riscos deve ser implementada em todos os processos internos da PROINTER, considerando suas iniciativas centrais.

A PROINTER propõe como instrumento de gestão, a implementação de reuniões, com o objetivo de conhecer, compartilhar e discutir possíveis falhas, com o apontamento de soluções cabíveis e o tratamento necessário para tratamento dos riscos identificados, que envolve iniciativa estratégica da unidade, conforme apresentado como objeto de análise de riscos.

A planilha completa e detalhada que gerou os resultados apresentados, foi devidamente enviada à PROPLAN.

# OBJETO ANALISADO

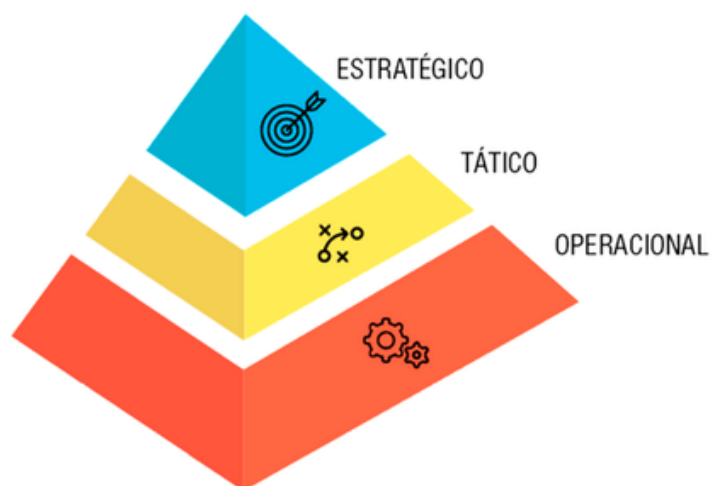
PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA  
INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFPA (PMI)

| SUBUNIDADE                                             | RISCO                                                                                             | CAUSAS                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diretoria de Relações e Acordos Internacionais (DRAI)  | Ausência ou falha no acompanhamento evolutivo dos parâmetros e indicadores da internacionalização | Desconhecimento e a falta de engajamento dos parâmetros e indicadores da internacionalização na UFPA (indicadores estratégicos; pontos críticos e demandas prioritárias); |
| Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional (DMAI) |                                                                                                   |                                                                                                                                                                           |

| ANÁLISE DO RISCO | RESULTADO            | CONSEQUÊNCIAS                                                                                                                      |
|------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Probabilidade    | Alta                 | Ineficácia e ineficiência das ações descritas no Plano Estratégico de Internacionalização da UFPA;                                 |
| Impacto          | Alto                 | Ausência de monitoramento das metas do Plano Estratégico de Internacionalização;                                                   |
| Nível do Risco   | Alto                 | Ausência de análise crítica para propor ajustes e correções necessárias, com vistas ao alcance das metas e objetivos estratégicos; |
| Apetite do Risco | Priorizar tratamento | Estagnação no avanço das ações de internacionalização.                                                                             |

| AÇÕES DE TRATAMENTO                                                                                                      | PRAZO    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Monitorar as ações e os indicadores do Plano Estratégico de Monitoramento;                                               | CONTÍNUO |
| Reestruturar o Comitê de Internacionalização                                                                             |          |
| Acompanhamento anual e periódico junto à todas as unidades e subunidades envolvidas nos processos de internacionalização |          |

# PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL



# Referenciais da Unidade

A Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER) originou-se da antiga Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI), que existiu, na estrutura organizacional da UFPA até março de 2009. A Resolução Nº 665, de 2 de abril de 2009, extinguiu a ARNI e criou a PROINTER. Portanto, após 52 anos de existência institucional foi criada a Pró-Reitoria de Relações Internacionais, que aprovada pelo Conselho Universitário – CONSUN, surge com o o objetivo de: "promover a cooperação entre a UFPA e as diversas instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação, na área científica e cultural".

Muito embora já houvesse cooperação internacional, foi a partir da criação da PROINTER e da organização das várias atividades e procedimentos de internacionalização que a instituição ganhou notável incremento não apenas quantitativo, nos marcos do processo de globalização, mas também qualitativo no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão. A seguir, destacam-se Missão, Visão e Valores da Unidade.

**Figura 8 - Referenciais da PROINTER**



Fonte: Prointer, 2023.

## Eixo - Finalístico

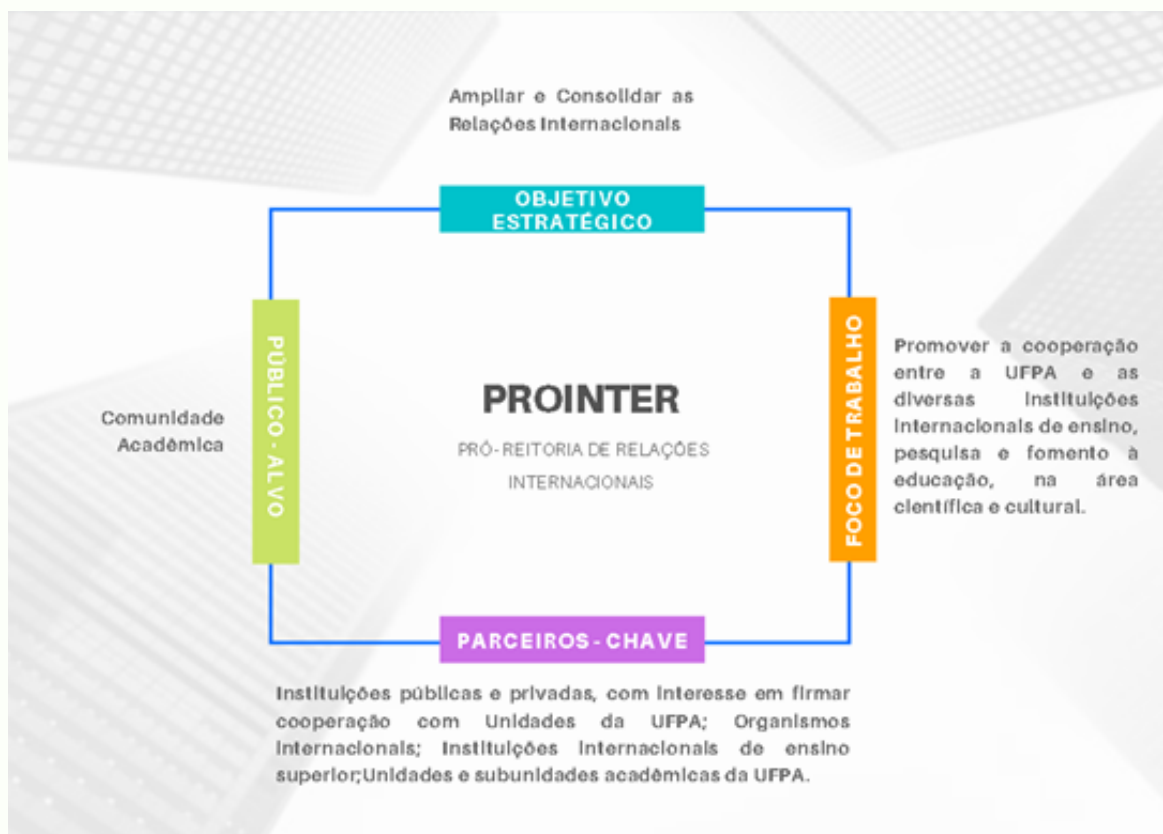
A PROINTER - Pró-Reitoria de Relações Internacionais da Universidade Federal do Pará - é o setor responsável pela cooperação entre a UFPA e as diversas instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação, na área científica e cultural. Através da PROINTER, a comunidade universitária poderá encontrar instrumentos de apoio a projetos conjuntos de pesquisa, formação de recursos humanos e intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos.

Cabe ainda à PROINTER articular-se com instituições e organismos de cooperação e fomento, promovendo ações que visem à realização e ao estabelecimento de cooperação científica e cultural com organismos internacionais, de interesse da Universidade Federal do Pará, fazendo o posterior acompanhamento do desenvolvimento de acordos firmados entre a UFPA as diversas instituições internacionais.

A PROINTER facilita à comunidade universitária o acesso aos diversos contatos com mecanismos de incentivo ao ensino e à pesquisa, tais como bolsas, programas de cooperação, fomento a projetos, etc.

# Panorama PROINTER

Figura 9 - Panorama PROINTER



A PROINTER - Pró-Reitoria de Relações Internacionais da Universidade Federal do Pará - é o setor responsável pela cooperação entre a UFPA e as diversas instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação, na área científica e cultural. Através da PROINTER, a comunidade universitária poderá encontrar instrumentos de apoio a projetos conjuntos de pesquisa, formação de recursos humanos e intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos.

Cabe ainda à PROINTER articular-se com instituições e organismos de cooperação e fomento, promovendo ações que visem à realização e ao estabelecimento de cooperação científica e cultural com organismos internacionais, de interesse da Universidade Federal do Pará, fazendo o posterior acompanhamento do desenvolvimento de acordos firmados entre a UFPA as diversas instituições internacionais.

A PROINTER facilita à comunidade universitária o acesso aos diversos contatos com mecanismos de incentivo ao ensino e à pesquisa, tais como bolsas, programas de cooperação, fomento a projetos, etc.

# Internacionalização

A meta de internacionalização institucional é um dos grandes objetivos da UFPA. A Universidade Federal do Pará já vem se comprometendo no sentido de tornar as ações de ensino, extensão, pesquisa e inovação internacionalizadas uma realidade transversal à vida acadêmica. Para isso, tem-se comprometido a envidar esforços para promover maior exposição internacional para seus discentes (de graduação e de pós graduação) e seus servidores docentes e servidores técnicos.

Considerando-se o Art. 43, da Lei n. 9.394/96, a instituição entende que a internacionalização pode ser uma estratégia poderosa para auferir a finalidade da educação superior, a saber:

- (1) o fomento à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- (2) o encorajamento ao trabalho de pesquisa e investigação científica, objetivando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, com isso, promover a compreensão do homem sobre o meio em que vive;
- (3) fomentar a ampla divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que fazem parte do patrimônio da humanidade por meio das ações de ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- (4) provocar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- (5) tornar os problemas do mundo presente conhecidos, em particular os nacionais e regionais, para buscar resolvê-los por meio também da prestação de serviços especializados à comunidade e pelo estabelecimento de uma relação de reciprocidade com esta.

Para o novo PDU 2023-2025, em fase de elaboração, o painel tático de indicadores da unidade sofrerá alterações, com a exclusão de indicadores, inclusão e aprimoramento de outros.

O apoio técnico especializado de servidor voltado para a gestão de planejamento também contribuirá para o desenvolvimento das ações necessárias de consolidação e implementação do PDU 2023 - 2025 e demais iniciativas de responsabilidade da unidade.

Fonte: Prointer, 2023.

# Ações relevantes para Internacionalização

A PROINTER desenvolveu relevantes ações, as quais merecem destaques, pois impactam decisivamente para o alcance dos referenciais de missão, visão e valores da unidade, são elas:

(1) Envolvimento dos campi da UFPA com os objetivos de internacionalização: oferta de cursos de formação inicial em língua estrangeira (inglês), não apenas no Campus Belém, mas em diversos campi da UFPA (Bragança, Altamira e Cametá);

(2) Capacitação de docentes para internacionalização dos currículos: em parceria com o Programa de Formação Continuada da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), foi oferecido o curso "Inglês como Meio de instrução / English as a Medium of Instruction (EMI)", com o objetivo de capacitar docentes da UFPA a ofertarem componentes curriculares na língua inglesa, em ação que visava incrementar a internacionalização dos currículos;

(3) Ofertas iniciais de componentes curriculares ofertados em língua inglesa nos campi da UFPA;

(4) Oficinas de internacionalização oferecidas nos campi da UFPA;

(5) Atividades de representação da Prointer em nível nacional e internacional;

(6) Investimento na celebração de novos acordos internacionais, além da consultoria prestada a grupos de pesquisa no estabelecimento de novas parcerias de cooperação científica internacional;

(7) Parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, na elaboração e desenvolvimento de projetos que contribuem com os objetivos de internacionalização;

(8) a cooperação com a indústria da área internacional, que se desdobrou em outras ações imprescindíveis para o sucesso da ação maior, a saber:

(ii) articulação e de grupos da UFPA a fim de integrá-los para a cooperação internacional;

(iii) difusão da cooperação internacional já existente na UFPA;

(iv) prospecção de áreas estratégicas para cooperação interna e internacional;

(v) acompanhamento do plano estratégico de internacionalização da UFPA;

# Ofertas de Cursos em Língua Estrangeira

Relação de Cursos livres de línguas estrangeiras ofertados e divulgados

1. Curso de Língua Chinesa - Nível 1 (GCUB);
2. Curso de Inglês para jovens profissionais Afro-brasileiros e Indígenas – English to Connect Communicate Catalyze;
3. Curso de Alemão: Alemão para Fins Acadêmicos. Níveis A2/B1 (Rede Andifes-IsF);
4. Curso de Introdução à Cultura Chinesa 2ª Edição, em inglês – (GCUB);
5. Cursos On-line Gratuitos – Oferta Coletiva de Idiomas (Alemão-Espanhol-Francês-Inglês-Italiano) - (Rede Andifes-IsF);
6. Curso de Língua e Cultura Italiana – VIAGGIARE E STUDIARE IN ITALIA (Rede Andifes-IsF);
7. Workshop de Italiano PRIMI PASSI PARLANDO IN ITALIANO (Rede Andifes-IsF);
8. Cursos de Italiano Viaggiare e Studiare in Italia. (Rede Andifes-IsF);
9. Cursos de Inglês – Estratégias de Leitura em Língua Inglesa - (Bragança) (Rede Andifes-IsF);
10. Curso de Alemão – Literatura e Cultura dos Países Falante de Língua Alemã (Rede Andifes-IsF);
11. Curso Introdução à Cultura Chinesa, em inglês - 3º Edição (GCUB);
12. Curso Aulas de Língua Inglesa (Belém-Altamira-Bragança-Cametá) (PROINTER);
13. Curso de Idiomas Gratuitos: Oferta Coletiva de Cursos de Idiomas (Alemão-Inglês Espanhol-Francês-Italiano-Japonês) (Rede Andifes-IsF).

Fonte: Prointer, 2022.

## Destques

Das ações acima relacionadas, a PROINTER destaca que duas delas geram importantes indicadores para compor o painel tático da unidade (2023-2025). Os referidos indicadores são resultados de duas importantes iniciativas estratégicas, são elas:

- (1) A oferta de cursos livres de formação de língua estrangeira com fomento institucional;
- (2) A oferta de componentes curriculares em língua estrangeira (internacionalização curricular).

Segue detalhamento dos indicadores da unidades e suas iniciativas vinculadas:

Fonte: Prointer, 2022.

# Indicadores de Desempenho

Figura 10 – Indicadores de Desempenho



Fonte: Prointer, 2023.

A partir da figura XX acima, a Pró-Reitoria de Relações Internacionais apresenta seu Painel de Desempenho Tático, com seus indicadores e metas alinhadas aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016-2025.

Entende-se que os indicadores permitem a avaliação do desempenho a partir do processo da tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas devem ser suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização.

Considerando-se isto, uma meta deve conter finalidade, valor e prazo, devendo ser mensurável, desafiadora, viável, relevante, específica, temporal e alcançável.

As iniciativas são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, por meio do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos, os quais se encontram detalhados a seguir.

# PAINEL TÁTICO

Figura 11 - Painel de Indicadores e Iniciativas Táticas

## \*PAINEL TÁTICO DO PDU DA PROINTER (2022-2025)

|          | Perspectiva de Gestão | Área de Gestão   | Objetivos Estratégicos                          | Responsável pelo Objetivo | Indicadores                                                                          | Fórmula                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Responsável pelo Indicador | Ano Base |      |      |      | Iniciativas                                                                                                                                                         |
|----------|-----------------------|------------------|-------------------------------------------------|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|----------|------|------|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|          |                       |                  |                                                 |                           |                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                            | 2022     | 2023 | 2024 | 2025 |                                                                                                                                                                     |
| PROINTER | Processos Internos    | Gestão Acadêmica | Ampliar e consolidar as relações internacionais | PROINTER                  | Acordos internacionais vigentes no ano                                               | Acordos Internacionais Vigentes <sub>n+1</sub> * (Acordos internacionais celebrados no ano <sub>n</sub> - Acordos internacionais encerrados no ano <sub>n</sub> )                                                                                                                          | PROINTER                   | 134      | 140  | 150  | 160  | Programa de Monitoramento da Internacionalização na UFPA (PMI)                                                                                                      |
|          |                       |                  |                                                 |                           | Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvidas em mobilidade interna e externa | Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvidas em mobilidade interna e externa                                                                                                                                                                                                       |                            | 120      | 150  | 175  | 180  | Programa de Internacionalização Curricular (IC) /Programa de Monitoramento da Internacionalização na UFPA (PMI) /Programa de Oferta de Cursos de Língua Estrangeira |
|          |                       |                  |                                                 |                           | % de discentes estrangeiros                                                          | [(Total de discentes estrangeiros na graduação regularmente matriculados no ano + Total de discentes estrangeiros na pós-graduação strictu sensu regularmente matriculados no ano) / Total de discentes na graduação e pós-graduação strictu sensu regularmente matriculados no ano] x 100 |                            | 0,4%     | 0,6% | 0,8% | 1%   | Programa de Internacionalização Curricular (IC) /Programa de Monitoramento da Internacionalização na UFPA (PMI) /Programa de Oferta de Cursos de Língua Estrangeira |

Fonte: Prointer, 2023.

\*\* Todas as informações contidas no Painel Tático da unidade estão baseadas no PDI atualizado e validado pelo CGRC. Observa-se que, diante dos resultados efetivos de 2022, a unidade necessita discutir as metas demais ações vinculadas às iniciativas estabelecidas. O detalhamento de projetos, programas e demais ações constam no descritivo de cada um dos indicadores apresentados a seguir.

O painel apresentados permite apresentar iniciativas, indicadores e metas alinhadas aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016-2025 e leva em consideração o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela unidade e seus reflexos para a internacionalização, destacam-se a seguir algumas ações relevantes e urgentes que impactam no planejamento da unidade:

- (a) Elaboração e implementação do novo PDU 2023-2025;
- (b) Realização das Reuniões da Avaliação Tática (RAT) na Unidade (com a participação de toda a equipe da unidade);
- (c) Estruturação de um plano de trabalho para as subunidades administrativas de forma a estruturar a prestação de informações para objetivos e metas pretendidos, a partir de um plano de ação específico;
- (d) Elaboração do Plano de Gestão de Riscos;
- (e) Revisão do Painel de Indicadores da unidade;
- (f) Fortalecimento do acompanhamento do Plano Estratégico de Internacionalização;
- (g) Mapeamento dos Processos Prioritários.

Os indicadores da unidade estão apresentados em detalhes a seguir, com a análise da matriz de forças, fraquezas, ameaças e oportunidades. Serão também apresentados os avanços e as ações vinculadas a cada indicador constante no painel tático da unidade.

É importante esclarecer que os indicadores internos da unidade são também aqui apresentados, os mesmos são novos e têm como fundamento a implementação de recentes de iniciativas da unidade em prol de ampliar e consolidar as relações internacionais da UFPA.

## ACORDOS INTERNACIONAIS



## INDICADOR

## MENSURAÇÃO

## FONTE

Acordos  
Internacionais  
vigentes

ANUAL

DRAI/PROINTER

PONTOS  
RELEVANTES

- Implementação do Processos Eletrônico possibilitou eficiência e agilidade ao trâmite;
- Modelos de Acordos Pré-aprovado pela Procuradoria;
- Alerta ativo sobre os processos que estarão vencendo no ano corrente;
- Contacto com as Instituições parceiras sobre o Acordos a vencer, no sentido de se antecipar às renovações.

AÇÕES OU DESAFIOS  
FUTUROS

- Aumentar e treinar a Equipe da DRAI;
- Criar plataforma eletrônica para controle e acompanhamento da dinâmica dos processos;
- Implementar Programa de comunicação junto às Unidades da UFPA, especialmente aos programas do Pós-graduação- sobre a importância da cooperação internacional e da formalização dos Acordos para o alcance da excelência acadêmica;
- Implementar um Comunicado mensal sobre as ações de internacionalização para ampla divulgação junto à comunidade acadêmica da UFPA.

## FOFA

**Forças:** Processos eletrônicos contribui para o aumento da transparência e a eficiência e equipe bem treinada e eficiente.

**Oportunidades:** A Amazônia tem estado no centro do debate internacional sobre sustentabilidade, cuja referência em pesquisa nessa área é a UFPA; Belém será sede de importantes eventos internacionais – COP 30 e missões preparativas– com a vinda de muitas delegações estrangeiras; nova política de educação e de C&T com maiores possibilidades de recursos para o financiamento de ações internacionais; empresas estrangeiras atuantes no Estado do Pará com demandas nas áreas de CT&I.

**Fraquezas:** Acompanhar, em tempo real a dinâmica dos Acordos, bem como identificar sua produtividade, isto é, identificar quais as ações concretas estão ocorrendo no âmbito de cada Acordo assinado; Equipe da PROINTER muito reduzida, deixando o trabalho vulnerável, principalmente no caso de férias dos servidores.

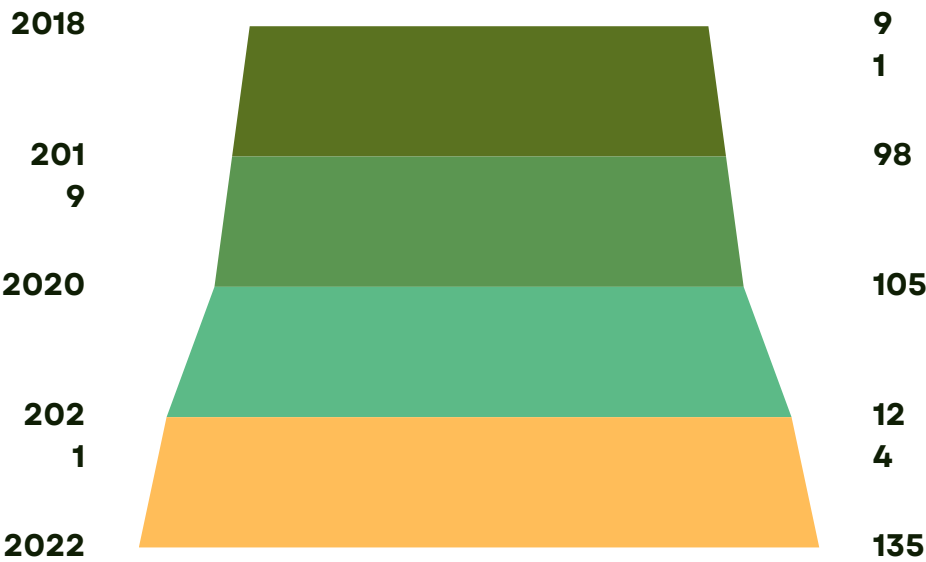
**Ameaças:** Mudanças nas políticas educacionais e de cooperação internacional que impactem as relações internacionais.

## RISCOS QUE IMPACTAM

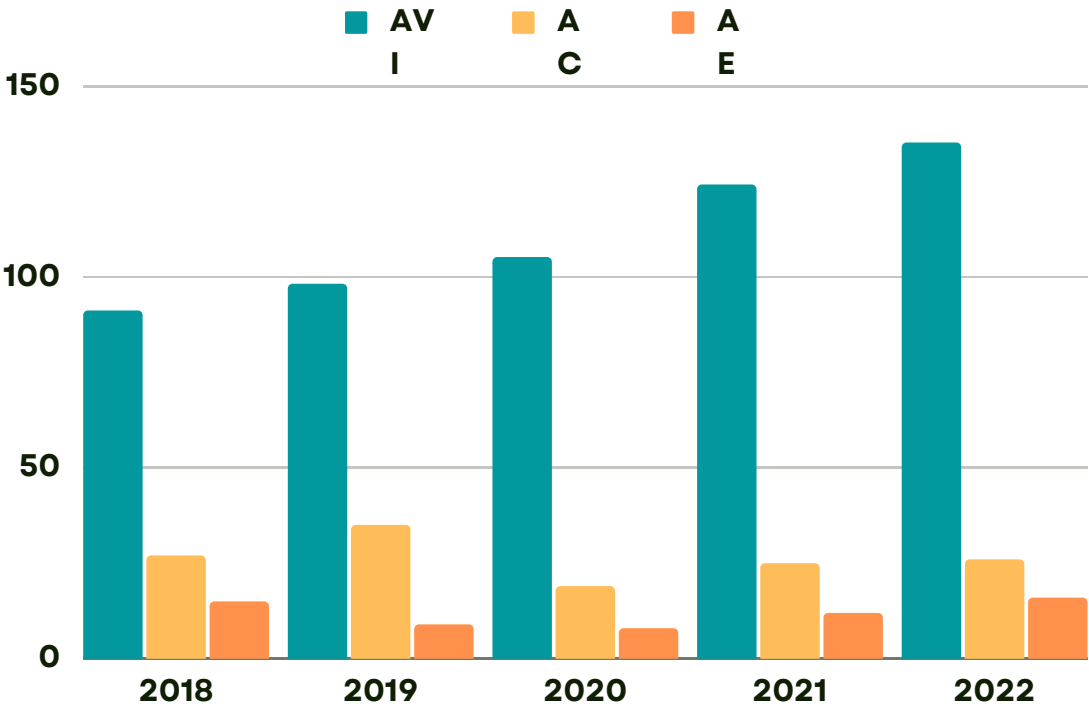
1. Equipe da PROINTER reduzida, diante do desafio de buscar resultados crescentes para as metas estipuladas para o indicador;
2. A gestão dos acordos internacionais ainda é realizada manualmente em planilhas Excel, a utilização de um sistema de gestão para esse processo é de extrema importância;
3. Espaço físico da PROINTER inadequado para receber missões estrangeiras;
4. Falta de treinamento e expertise em ações de internacionalização.

# ACORDOS EM NÚMEROS

## Acordos Vigentes 2018-2022



FONTE: DRAI/2022



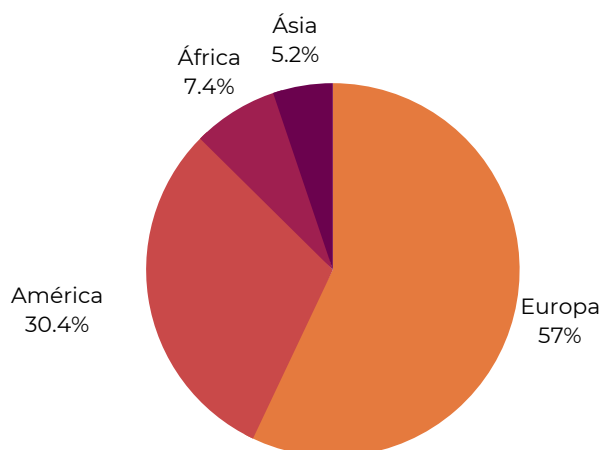
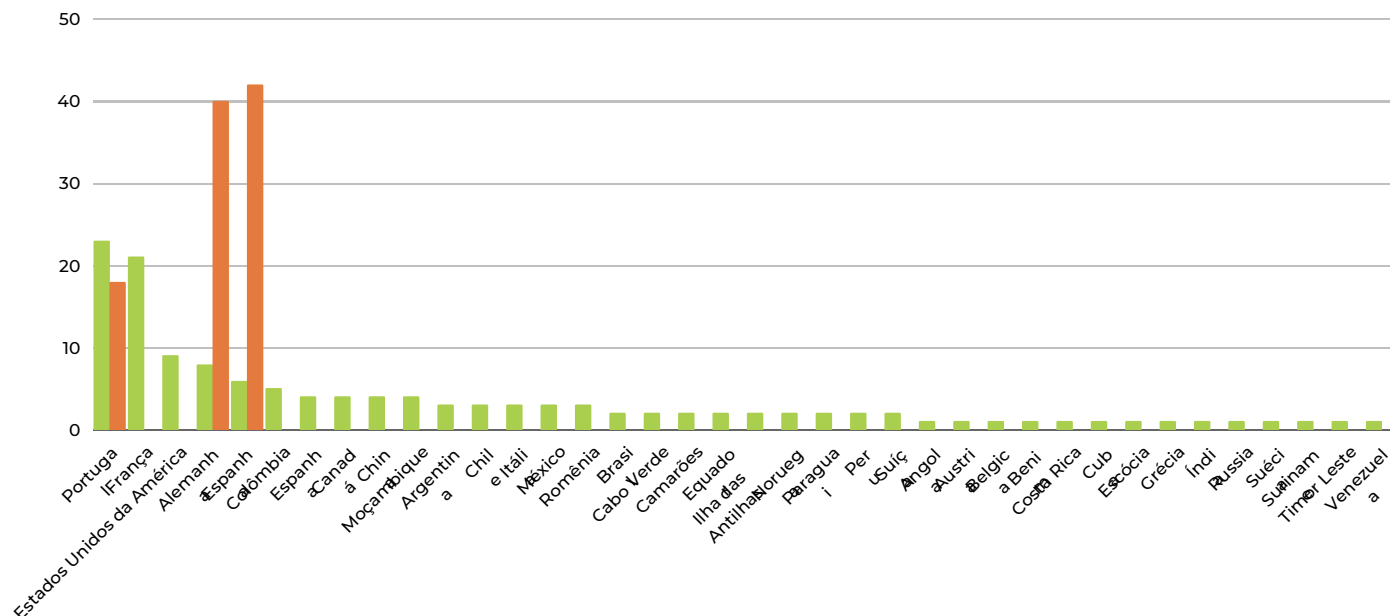
FONTE: DRAI/2022

### GRÁFICOS E LEGENDA

AVI - Acordos Vigentes  
AC - Acordos Celebrados  
AE - Acordos Encerrados

# ACORDOS PARCEIROS INTERNACIONAIS

## PAÍSES E CONTINENTES PARCEIROS



23

Acordos firmados com Portugal



21

Acordos Firmados com a França



09

Acordos firmados com os E.U.A.

22

NOVOSEM 2022  
113 DE ESTOQUE

- A execução do fluxo por meio de processos eletrônico, possibilitando agilidade e eficiência para o trâmite operacional dos acordos internacionais. A praticidade advinda do processo eletrônico também corrobora para que haja tempo para uma dedicação aos aspectos estratégicos, como: a negociação ou renegociação, manutenção ou/e estabelecimentos de novos parceiros para a cooperação internacional;
- Modelos de Acordos Pré-aprovado pela Procuradoria, favorecendo a segurança jurídica e a confiabilidade aos acordos internacionais consolidados;
- O controle via processo eletrônico para gestão e acompanhamento dos acordos, com alerta de status (vigente, vencido ou a vencer), possibilitando prévio contato e negociação com as instituições em prol de renovações;
- Publicação no Divulga dos relatórios trimestrais das ações da DRAI.

## Plano de ações - Em andamento

Avançar no diálogo com a Unidades para estimular a formalização de novos Acordos Internacionais, com foco na Cotutela e na Cooperação para ensino e pesquisa;

Estimular as Unidades da UFPA a ter se agente de internacionalização a fim de dar capilaridade às ações de internacionalização da PROINTER;

Planejar ações de internacionalização a partir da escuta resultante dos diálogos com as unidades com foco na COP 30;

Avançar com ações de parcerias com empresas estrangeiras interessadas em Acordos de PD&I.

# DISCENTES ESTRANGEIROS



# DISCENTES ESTRANGEIROS

72

INDICADOR

MENSURAÇÃO

FONTE

Percentual  
de discentes  
estrangeiros

ANUAL

DMAI  
PROINTER

## PONTOS RELEVANTES

- Acolhimento Discente Estrangeiro: oferta de estrutura para receber os alunos nos primeiros dias hospedagem (estadia). Todos os estrangeiros tem limitação de estadia.
- Guia de alunos estrangeiros;
- Fact -Sheet – números da UFPA;
- Parceria com as faculdades de Graduação para estimulá-las a receber estudantes estrangeiro (sensibilizar os diretores com os programas de internacionalização);
- Sensibilização e estímulo junto aos coordenadores de Pós-graduação para fomentar o interesse em receber estudantes estrangeiros;
- Definição de fluxo de parceria entre o CIAC, Diretores de Faculdades - PROINTER – CI;
- Fortalecimento GCUB - MOB: Estudantes de Pós-graduação;
- Estímulo aos Programas de Pós-graduação para promover o lançamento de Editais para Universidades Estrangeiras;
- Avanço com a parcerias internacionais a exemplo do que foi feito com o TIMOR LESTE;
- Criação de parceria para a produção de materiais de comunicação com o público pode ameaçar o compartilhamento de informações.

## AÇÕES OU DESAFIOS FUTUROS

- Ampliação de orçamento;
- Ampliação da capilaridade do Plano de Internacionalização da UFPA na perspectiva multicampi;
- Estruturação de estratégias para atração de discentes estrangeiros para a UFPA;
- Promoção da Internacionalização do Currículo;
- Acolhimento e acompanhamento de discentes estrangeiros;
- Política de ampliação da proficiência em língua estrangeira dos discentes e servidores docentes e técnicos com relação direta ao Plano de Internacionalização da UFPA;
- Política de reconhecimento de créditos e atividades acadêmicas e científicas realizadas por discentes e servidores no exterior;
- Internacionalização dos Planos de Gestão das Unidades e Subunidades acadêmicas da UFPA;
- Investimento na qualificação de gestores, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais para atuarem em processos de internacionalização nas Unidades e Subunidades Acadêmicas;
- Ampliação dos investimentos em qualificação de docentes por meio de experiências internacionais para reduzir a endogenia institucional.

## FOFA

### Forças

- Processos eletrônicos que contribuem para o aumento da transparência e a eficiência;
- Equipe bem treinada e eficiente;
- Programas de Pós-graduação de excelência e de reconhecimento internacional;
- Cursos de Graduação com bom desempenho nas avaliações do MEC;
- Parcerias Internacional
- Qualificação do corpo docente da UFPA;
- Estímulo permanente à qualificação da comunidade acadêmica;
- Experiência internacional da equipe DMAI;
- Atenção à formação continuada da equipe DMAI;
- Participação na gestão do plano de trabalho de leitores estrangeiros;
- Motivação dos docentes para participar de cursos de qualificação para a oferta de disciplinas em inglês e outros idiomas (EMI);
- Aprimoramento de mecanismos institucionais com a finalidade de despertar o interesse da comunidade pelo processo de internacionalização institucional, tornando-o uma aspiração comum entre discentes e servidores;

### Fraquezas

- Proficiência em idiomas estrangeiros;
- Estadia para estudantes estrangeiros – principalmente no primeiro mês;
- Fomento das fontes de financiamento aos estudante estrangeiro;
- Equipe reduzida e ausência de uma Coordenadoria de Formação Linguística para a Internacionalização;
- Necessidade de suporte técnico-administrativo bilingue, principalmente, nas faculdades e programas de pós-graduação;
- Desatualização das informações no sistema de páginas eletrônicas das Unidades e Subunidades Acadêmicas da UFPA;
- Insuficiência na oferta de disciplinas em outros idiomas tanto nos cursos de graduação quanto de pós-graduação;
- Necessidade de financiamento para expandir as estratégias de ensino de línguas estrangeiras e revisão de textos em inglês;
- Necessidades de assessoramento com relação à publicidade e produção de materiais de orientação para o público estrangeiro;
- Módulo de internacionalização no SIGAA inativo para monitoramento dos indicadores e registros dos discentes e servidores em mobilidade internacional;
- Falta de programa institucional de financiamento de bolsas para docentes-coordenadores e monitores que atuam em projetos de Cursos de Português para Estrangeiros para sustentar a oferta permanente como política institucional;

### Oportunidades

- Mudança do Governo, com acenos de maior apoio à educação superior;
- Novos editais ofertados por parceiros internacionais;
- Perspectivas de mudanças/melhorias nos Editais do PEC- (alteração de Decretos Precedências que regulamentam o PEC-G e o PEC-PG);
- Ampliação das cooperações internacionais, sobretudo por convênios CAPES e das estratégias de captação de recursos externos e bolsas internacionais;
- Investimento na proficiência linguística da comunidade acadêmica com a ampliação da oferta de cursos ou módulos em inglês e outros idiomas,
- Apoio e fortalecimento ao Programa Idiomas sem Fronteiras;
- Apoio e fortalecimento ao Projeto Português para Estrangeiros;
- Investimentos em comunicação institucional para promover a divulgação do processo de internacionalização da UFPA;
- Crescentes parcerias internacionais.

### Ameaças

- Cortes orçamentários do governo; Escassez de financiamento por Programas, especialmente pós-pandemia;

## RISCOS QUE IMPACTAM

1. Insuficiência de Recursos Financeiros;
2. Inexistência de alojamento para garantir o acolhimento dos estrangeiros;
3. Alcançar maior clareza sobre os indicadores de Mobilidade Acadêmica Internacional;
4. Inativação do módulo de Internacionalização do SIGAA

- Implementação do programa "Amigo Internacional" visando o apoio à integração dos estudantes estrangeiros;
- Mapeamento de processos para aprimoramento dos fluxos de procedimentos acadêmicos e administrativos envolvidos na mobilidade internacional incoming e outgoing;
- Assessoramento às Unidades e Subunidades da UFPA com relação à organização acadêmica e administrativa para a internacionalização;
- Adesão da UFPA ao Edital CGUB-Mob de mobilidade acadêmica internacional com participação significativa dos programas de pós-graduação da UFPA;
- Oferta Multicampi e gratuita do Curso Livre de Inglês-Prontier com turmas em 5 unidades acadêmicas da UFPA;
- Oferta do curso preparatório para docentes atuarem na internacionalização do currículo com a oferta de disciplinas em inglês nos cursos de graduação (EMI);
- Organização dos documentos para estrangeiros com orientações gerais sobre intercâmbio.

## Plano de Ações - Em andamento

- Estruturação do Plano de Gestão da Mobilidade Acadêmica Incoming;
- Estruturação do Plano de Gestão da Mobilidade Acadêmica Outgoing;
- Organização do Plano de Assessoramento à Gestores e servidores técnico-educacionais sobre Mobilidade Acadêmica Internacional e acolhimento aos discentes estrangeiros;
- Adequação e Ativação do Módulo de Internacionalização do SIGAA;
- Estruturação do Plano de Acolhimento e Acompanhamento de discentes e docentes estrangeiros;
- Ampliação da oferta gratuita de Cursos de Inglês-Prontier para a comunidade universitária;
- Ampliação da oferta do curso de preparação de docentes para a oferta de disciplinas em inglês e outros idiomas;
- Estruturação do Catálogo de disciplinas em inglês e outros idiomas, ofertadas nos cursos de graduação e pós-graduação da UFPA;
- Fortalecimento e Apoio do curso de Português para Estrangeiros;
- Fortalecimento do Programa Amigo Estrangeiro.

# PESSOAS EM MOBILIDADE INTERNACIONAL

74

INDICADOR

MENSURAÇÃO

FONTE

Nº de pessoas envolvidas em mobilidade acadêmica internacional

ANUAL

DRAI/PROINTER

PONTOS  
RELEVANTES

AÇÕES OU  
DESAFIOS  
FUTUROS

- Acolhimento ao Estrangeiro: oferta de estrutura para recebê-los nos primeiros dias hospedagem (estadia). Atualmente, os estrangeiros tem limitação de estadia.
- Guia de alunos estrangeiros como instrumento de orientação;
- Parceria com as unidades e subunidades acadêmicas para fomentar a mobilidade acadêmica internacional (sensibilizar os diretores com os programas de internacionalização);
- Sensibilização e estímulo junto aos coordenadores de Pós-graduação para fomentar o interesse em receber estudantes estrangeiros;
- Definição de fluxo de parceria entre o CIAC, Diretores de Faculdades - PROINTER;
- Fortalecimento GCUB - MOB: Estudantes de Pós-graduação;
- Estímulo aos Programas de Pós-graduação para promover o lançamento de Editais para Universidades Estrangeiras;
- Avanço com a parcerias internacionais a exemplo do que foi feito com o TIMOR LESTE.

- Ampliação de orçamento;
- Solucionar o problema da residência estudantil;
- Diálogo com os diretores da Pós-Graduação, da graduação e do CI.

FOFA

**Forças:** PLE – financiado pelo MEC; Organização interna da PROINTER e a conquista/fortalecimento de parceiros em unidades e subunidades acadêmicas (ILC, CI, CIAC etc.)

**Oportunidades:** Mudança do Governo, com acenos de maior apoio à educação superior; Novos editais ofertados por parceiros internacionais; Perspectivas de mudanças/melhorias nos Editais do PEC- (alteração de Decretos Precedências que regulamentam o PEC-G e o PEC-PG);

**Fraquezas:** Dificuldade de Proficiência em idiomas estrangeiros; Dificuldade para garantir a estadia para estudantes estrangeiros – principalmente no primeiro mês; Dificuldade de fonte de financiamento dos estudantes financeiros que vem para a UFPA.

**Ameaças:** Cortes orçamentários do governo; Escassez de financiamento por Programas, especialmente pós-pandemia.

## RISCOS QUE IMPACTAM

1. Insuficiência de Recursos Financeiros;
2. Inexistência de alojamento para garantir o acolhimento dos estrangeiros;
3. Falta de diálogo com os programas para oferta de vagas aos estudantes estrangeiros;

- Implementação do programa "Amigo Internacional" visando o apoio à integração dos estudantes estrangeiros;
- Mapeamento de processos para aprimoramento dos fluxos de procedimentos acadêmicos e administrativos envolvidos na mobilidade internacional incoming e outgoing;
- Assessoramento às Unidades e Subunidades da UFPA com relação à organização acadêmica e administrativa para a internacionalização;
- Adesão da UFPA ao Edital CGUB-Mob de mobilidade acadêmica internacional com participação significativa dos programas de pós-graduação da UFPA;
- Oferta Multicampi e gratuita do Curso Livre de Inglês-Prontier com turmas em 5 unidades acadêmicas da UFPA;
- Oferta do curso preparatório para docentes atuarem na internacionalização do currículo com a oferta de disciplinas em inglês nos cursos de graduação (EMI);
- Organização dos documentos para estrangeiros com orientações gerais sobre intercâmbio.

## Plano de ações - Em andamento

- Estruturação do Plano de Gestão da Mobilidade Acadêmica Incoming;
- Estruturação do Plano de Gestão da Mobilidade Acadêmica Outgoing;
- Organização do Plano de Assessoramento à Gestores e servidores técnico-educacionais sobre Mobilidade Acadêmica Internacional e acolhimento aos discentes estrangeiros;
- Adequação e Ativação do Módulo de Internacionalização do SIGAA;
- Estruturação do Plano de Acolhimento e Acompanhamento de discentes e docentes estrangeiros;
- Ampliação da oferta gratuita de Cursos de Inglês-Prontier para a comunidade universitária;
- Ampliação da oferta do curso de preparação de docentes para a oferta de disciplinas em inglês e outros idiomas;
- Estruturação do Catálogo de disciplinas em inglês e outros idiomas, ofertadas nos cursos de graduação e pós-graduação da UFPA;
- Fortalecimento e Apoio do curso de Português para Estrangeiros;
- Fortalecimento do Programa Amigo Estrangeiro.

# INDICADORES INTERNOS



# NÚMERO DE CURSOS DE FORMAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

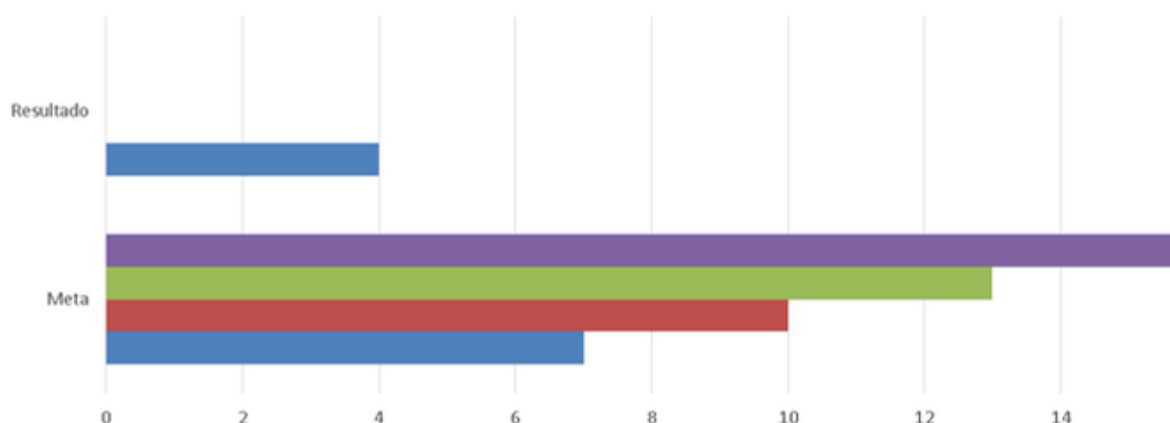
## Descrição

Mensurar e analisar o número de turmas de cursos de formação em língua estrangeira como um vetor de melhoria do conhecimento de línguas, impactando favoravelmente na qualidade dos cursos, nas pesquisas e no fluxo de mobilidade, dentro do que prevê a política de formação linguística da UFPA.

**Responsável:** Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional (DMAI)

|                           |                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Fórmula de Cálculo</b> | Número de cursos de formação em língua estrangeira ofertados com fomento institucional/ano                                                                                                       |
| <b>Unidade de medida</b>  | Números Absolutos                                                                                                                                                                                |
| <b>Fonte/Método</b>       | A partir do lançamento de editais com essa finalidade, serão estimulados cursos de formação linguística por unidades da UFPA que dispõem de expertise na área, em diversos campi da Instituição. |
| <b>Metas</b>              | 2023: 10 cursos - 2024: 13 cursos -2025: 16 cursos                                                                                                                                               |

## Resultados



## Desafios

Incentivar melhoria do conhecimento de línguas, impactando na qualidade dos cursos, nas pesquisas e no fluxo de mobilidade, dentro do que prevê a política de formação linguística da UFPA. É necessário acompanhar as metas e resultados a partir do último resultado.

## NÚMERO DE COMPONENTES CURRICULARES OFERTADOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

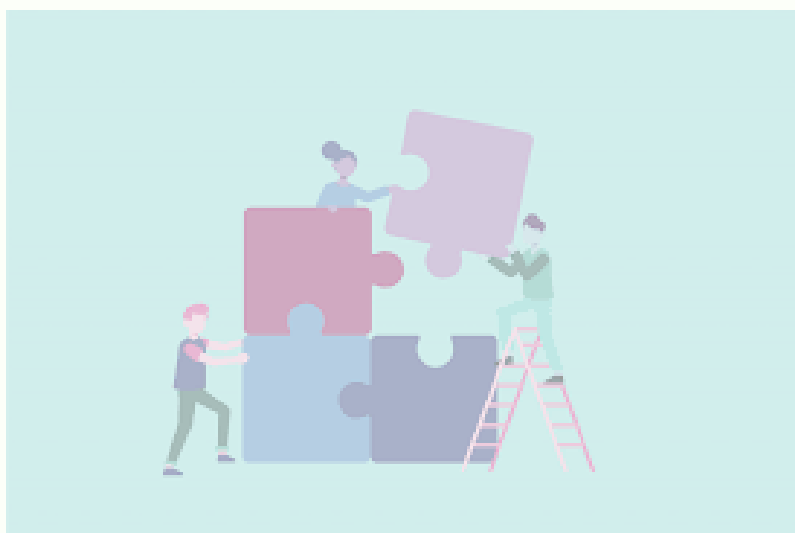
### Descrição

O indicador acompanha o número de componentes curriculares (obrigatórios, optativos, flexibilizados) ofertados, em língua estrangeira nos cursos de graduação e pós-graduação de todos os campi da UFPA.

Responsável: Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional (DMAI)

|                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Fórmula de Cálculo</b>                          | Número de componentes curriculares em língua estrangeira.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Unidade de medida</b>                           | Números absolutos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Fonte/Método</b>                                | De um modo geral, componentes curriculares ministrados em língua estrangeira ocorrem apenas esporadicamente e com oferta irregular nas Unidades da UFPA, desvinculadas de política institucional, daí um quantitativo conservador como meta, a partir de lançamento de Edital de capacitação de professores em EMI (English as a medium of instruction) para que posteriormente haja oferta real desses componentes internacionalizados.  |
| <b>Metas</b>                                       | 2023: 20; 2024: 30; 2025: 40 (componente curricular)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Benchmark (Referenciais Comparativos):</b>      | Um processo ainda em fase de construção, a inserção de componentes curriculares em língua estrangeira tem referenciais, com resultados bastante interessantes, em diversas instituições de ensino superior no Brasil em anos recentes, tais como Unicamp, UFSC e UFV.                                                                                                                                                                     |
| <b>As prioridades para o atingimento das metas</b> | Capacitação Docente – oferta de curso EMI (English as mean on Instruction); Definição de fluxo do Processo na PROINTER – Integração com o SIAC; Orçamento para oferta de auxílio financeiro aos docentes.                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Desafios</b>                                    | A inclusão do indicador "Componentes curriculares em língua estrangeira" representa um grande desafio para efetivar a internacionalização curricular na UFPA, que é um dos objetivos estratégicos do Plano de Internacionalização da UFPA, recentemente produzido a partir da participação da UFPA no programa Laboratório de Internacionalização do American Council of Education (ACE), com apoio da Fundação Fulbright Brazil e Capes. |

# INICIATIVAS



# PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFPA (PMI)

- É a iniciativa criada para Acompanhar a evolução dos parâmetros e indicadores da internacionalização nas distintas Unidades da UFPA, bem como sugerir possíveis correções de rotas, conforme o previsto no Plano de Internacionalização e nas metas dos Indicadores Estratégicos da PROINTER.

## OBJETIVOS

Acompanhar a evolução das metas do Plano Estratégico de Internacionalização;

Propor ajustes e correções necessárias para o alcance das metas;

Estimular o avanço das atividades de internacionalização a partir de campanhas informativas.

## PÚBLICO-ALVO DA INICIATIVA ESTRATÉGICA

Unidades da UFPA que desenvolvem atividades de relacionadas à internacionalização (discente, docente, técnico administrativo) quer físicas ou virtuais, cotutelas, programas de dupla graduação, acordos de pesquisa e de publicação conjuntas, entre outras atividades relacionadas à cooperação internacional que envolva a UFPA e parcerias estrangeiras.

# AÇÕES VINCULADAS

- Coordenar, planejar e avaliar as atividades desenvolvidas no PMI;
- Convocar reuniões para tratar das ações do programa, sempre que houver necessidade;
- Deliberar sobre as ações necessárias;
- Deliberar demais casos que impactem direta ou indiretamente no desenvolvimento das atividades do programa.

STATUS  
Não Iniciado

RESPONSÁVEL  
Comitê de Internacionalização

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Ampliar e consolidar as relações internacionais.

Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação.

Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania

# INTERNACIONALIZAÇÃO CURRICULAR NA UFPA

- É a iniciativa que visa ofertar componentes curriculares em outros idiomas ou adequar os cursos já existentes aos padrões de ensino, dado a importância do aspecto linguístico à formação internacional.

## OBJETIVOS

Ampliar a formação acadêmica dos estudantes de graduação e pós-graduação;

Facilitar a obtenção de proficiência em línguas estrangeiras;

Proporcionar a capacitação dos estudantes em programas de mobilidade acadêmica outgoing.

## PÚBLICO-ALVO DA INICIATIVA ESTRATÉGICA

Unidades e subunidades acadêmicas da UFPA que ofertam componentes curriculares.

# AÇÕES VINCULADAS

## STATUS

Em andamento

- Mobilização da comunidade acadêmica para a importância dos componentes curriculares em inglês, com palestras, eventos, webnários, workshops etc;
- Aumentar a proficiência estudantil por meio da oferta de cursos de inglês na gratuidade;
- Capacitação Docente – oferta de curso EMI (English as mean on Instruction);
- Definição de fluxo do Processo na PROINTER – Integração com o SIAC;

## RESPONSÁVEL

Pró-Reitoria de Relações Internacionais

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Ampliar e consolidar as relações internacionais.

Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania

# OFERTA DE CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

É uma iniciativa estabelecida a fim de possibilitar a obtenção de proficiência em línguas estrangeiras aos discentes. Ademais, essa iniciativa cumpre com a missão de propagação do conhecimento linguístico detalhada no Plano Estratégico de Internacionalização da UFPA, dado o caráter basilar do domínio de línguas para mobilidade em instituições estrangeiras.

## OBJETIVOS

Possibilitar a obtenção de proficiência em línguas estrangeiras;

Ampliar o percentual de estudantes da universidade que possuem o domínio básico de inglês. Expandir a oferta de outros idiomas.

## PÚBLICO-ALVO DA INICIATIVA ESTRATÉGICA

Unidades e subunidades acadêmicas da UFPA

## AÇÕES VINCULADAS

### STATUS

Em andamento

- Divulgações nas redes sociais da PROINTER e no divulga;
- Lançamento de Edital para o curso de Língua Inglesa com recursos da unidade.

### RESPONSÁVEL

Pró-Reitoria de Relações Internacionais

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Ampliar e consolidar as relações internacionais.

Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania

# GESTÃO DO PLANO



A efetividade do Plano de Desenvolvimento da Unidade requer acompanhamento e avaliação periódica, objetivando a prestação de contas das metas e objetivos estratégicos institucionais vinculados ao papel desempenhado pela PROINTER. O monitoramento de resultados e de seus impactos exigem análise e avaliação, baseado nos planos de ações propostos por cada subunidade. Essa prática acontecerá por meio da realização das Reuniões de Avaliação Tática, que permitirão a apresentação e discussão dos resultados obtidos no período, orientando o processo decisório e como foco na melhoria contínua dos processos internos da unidade.

A seguir, segue o calendário das reuniões:

## CRONOGRAMA

Primeira Reunião de Avaliação do  
Plano

**JUNHO**

Segunda Reunião de Avaliação do  
Plano

**JANEIRO**

- BRASIL. Ministério da Economia. **Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal / Ministério da Economia, Secretaria de Gestão.** – 2. ed.- Brasília: Ministério da Economia, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/210cGGW>. Acesso em: 12 outubro de 2022.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para Administradores e Não-Administradores.** Ed. Saraiva, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 7ª edição. Ed. Campus ,2004.
- ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional.** Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Governo Federal. novembro, 2020.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Manual de Gestão de Processos.** Disponível em: [https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/documentos/MANUAL\\_DEGESTAO\\_DE\\_PROCESSOS\\_DA\\_UFPA\\_1.3.215.10.19.pdf](https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/documentos/MANUAL_DEGESTAO_DE_PROCESSOS_DA_UFPA_1.3.215.10.19.pdf) Acesso em 24 de junho de 2023.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Check-list gestão de riscos do PDU.** Disponível em: [https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/digest/Checklist\\_Gesto\\_de\\_Riscos\\_do\\_PDU.pdf](https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/digest/Checklist_Gesto_de_Riscos_do_PDU.pdf) Acesso em 30 de maio de 2023.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Metodologia Iniciativas Estratégicas.** Disponível em: [https://www.proplan.ufpa.br/images/Metodologia\\_Iniciativas\\_Estratgicas\\_Completa.pdf](https://www.proplan.ufpa.br/images/Metodologia_Iniciativas_Estratgicas_Completa.pdf). Acesso em 16 de maio de 2023.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Lista de processos prioritários.** Disponível em: <https://www.proplan.ufpa.br/gestaodeprocessos/images/Lista-de-Processos->. Acesso em 30 de novembro de 2022.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. UFPA em números. Disponível em: <https://ufpanumeros.ufpa.br/index.php>. Acesso em 12 de julho de 2023.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA.** Disponível em: [https://portal.ufpa.br/images/docs/PDI\\_2016-2025.pdf](https://portal.ufpa.br/images/docs/PDI_2016-2025.pdf). Acesso em: 30 outubro de 2021.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Relações Internacionais. **Plano de Desenvolvimento da Unidade 2019-2022.**
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Relações Internacionais. **Plano de Gestão Orçamentária por Plano Interno (PGO) - Exercício 2022.**
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró - Reitoria de Relações Internacionais. Relatório Anual de Atividades ( RAA - PROINTER 2022). Disponível em <https://sinpeg.ufpa.br/sistema/?modulo=raa&acao=listaTexto>.